

*Instituto de Humanidades
Artes e Ciências
do Campus Jorge Amado
(IHAC- CJA)*

Plano de Desenvolvimento do Instituto de Humanidades Artes e Ciências do Campus Jorge Amado (PDU IHAC-CJA)

2021-2022

Julho/ 2021

Itabuna-BA

Reitoria

Reitora: Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-Reitor: Francisco José Gomes Mesquita

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Francisco José Gomes Mesquita

Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Rogério Herminda Quintella

Pró-Reitoria de Extensão

Lilian Reichert Coelho

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas

Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas

Claudia Denise Tondolo

Instituto de Humanidades Artes e Ciências/ Campus Jorge Amado

Decana: Ita de Oliveira e Silva

Vice Decana (Coordenadora da Rede CUNI): Gilmara dos Santos Oliveira

Comissão de Elaboração do PDU (Portaria 02/2021):

Abinadabe Araújo da Silva

Antônio José Costa Cardoso

Edmarley Santos da Cruz

Gilmara dos Santos Oliveira

Apoio: André Araújo

Ita de Oliveira e Silva

PROPA- DIRPLAN

Jane Mary de Medeiros Guimarães

Sumário

Lista de Figuras.....	p.4
Lista de Quadros.....	p.6
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	p.7
Apresentação.....	p.12
Breve Histórico da Unidade Acadêmica.....	p.13
Organização Administrativa.....	p.15
Infraestrutura Física	p.17
Corpo Docente lotado no IHAC/CJA.....	p.28
Relação Descrição e Número de Vagas nos Cursos Oferecidos.....	p.35
Proposta de Novos Cursos de 1º, 2º e 3º Ciclos do IHAC/CJA.....	p.41
Perfil do Corpo Discente	p.48
Relação dos Projeto e Programas (Ensino, Pesquisa, Extensão e Projetos Integrados).....	p.54
Missão da Unidade	p.61
Finalidades.....	p.61
Público-Alvo.....	p.61
Ações Finalísticas Permanentes.....	p.61
Valores da Unidade	p.63
Visão da Unidade.....	p.65
Plano de Ação, Indicadores e Metas	p.66
Considerações Finais.....	p.79
Referências.....	p.80

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma da Unidade Acadêmica.....	p.15
Figura 2: Planta do Bloco Pedagógico localizado em Nova Ferradas, Itabuna.....	p.17
Figura 3: Planta do Prédio da Reitoria.....	p.18
Figura 4: Planta modelos das salas presentes nos CUNIs (a) CUNI Coaraci e (b) CUNI Itabuna.....	p. 19
Figura 5: Imagem atual das obras do Campus Jorge Amado.....	p.20
Figura 6: Planta de Implantação ilustrativa do Campus Jorge Amado UFSB.....	p.20
Figura 7: Maquete 3D do CJA UFSB.....	p.21
Figura 8: Planta do pavimento térreo do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.....	p.25
Figura 9: Planta do 1º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.....	p.25
Figura 10: Planta Baixa do 2º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.....	p.26
Figura 11: Planta do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência CJA UFSB.....	p.27
Figura 12: Carga Horária de Docentes na Graduação.....	p.33
Figura 13: Percentual de vagas preenchidas no IHAC.....	p.38
Figura 14:Percentual de vagas preenchidas por curso.....	p.39
Figura 15:Ingressantes nos cursos oferecidos pelo IHAC/CJA, ano de 2020.....	p.49
Figura 16: Porcentagem de estudantes que colaram grau em 2020.....	p.49
Figura 17: Porcentagem de estudantes de acordo com a forma de ingresso, cotista ou ampla concorrência.....	p.50
Figura 18: Faixa etária de estudantes ingressantes no ano de 2020.....	p.50
Figura 19: Precedência escolar dos ingressantes de 2020.....	p.51
Figura 20: Gênero dos estudantes ingressantes no ano de 2020.....	p.51
Figura 21: Etnia dos estudantes Ingressantes no ano de 2020.....	p.52
Figura 22: Auxílios repassados aos estudantes ingressantes em 2020.....	p.52

Figura 23:Estudantes Contemplados com a BAP, ano de 2020.....	p.53
Figura 24: Memória do Projeto Café Cultural.....	p.57
Figura 25: Atividades de Extensão no âmbito do IHAC/CJA por área de conhecimento...	p.58
Figura 26: Atividades de Extensão no âmbito do IHAC/CJA por modalidade.....	p.59
Figura 27: Projeto de Pesquisa no âmbito do IHAC/CJA por área de conhecimento.....	p.60
Figura 28: Relação entre Cliente/Beneficiário e Finalidades	p.62
Figura 29: Esquema de Relação entre Universidade e Educação Básica mediada pelos cursos de Formação de professores(as) da UFSB.....	p. 63

Lista de Quadros

Quadro 1 - Ambientes e áreas do Bloco Pedagógico.....	p.21
Quadro 2 - Ambientes e áreas do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência.....	p.22
Quadro 3 - Docentes com lotação no CJA.....	p. 29
Quadro 4 - Cursos de 1º e 3º Ciclos.....	p. 35

Lista de Siglas e Abreviaturas

ABI – Área Básica de Ingresso

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABPC – Aprendizagem Baseada em Problemas Concretos

ACS – Assessoria de Comunicação Social ACT – Acordo de Cooperação Técnica

ARI – Assessoria de Relações Internacionais

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BA – Bahia

BAP – Bolsa de Apoio à Permanência

BI – Bacharelado Interdisciplinar

BJA – Biblioteca Campus Jorge Amado

CFCTI - Centro de Formação em Tecnociências e Inovação

CFPPTS - Centro de Formação em Políticas Públicas Tecnologias Sociais

CFCA - Centro de Formação Ciências Agroflorestais

CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

CES – Câmara de Educação Superior

CES – Conselho Estratégico Social

CES-UFSB – Conselho Estratégico Social da UFSB

CIE – Complexos Integrados de Educação

CJA – Campus Jorge Amado

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONSUNI – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPAf – Comissão de Políticas Afirmativas

CPS – Comissão de Políticas de Sustentabilidade

CQV – Coordenação de Qualidade de Vida

CUNI – Colégio Universitário

DACE - Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

DC/MRE – Departamento Cultural do Ministério de Relações Exteriores

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DEA – Diretoria de Ensino-Aprendizagem

DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas

DIRPLAN – Diretoria de Planejamento

DMCD – Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais

DML – Depósito de Material de Limpeza

DPA – Diretoria de Percursos Acadêmicos

DPPD - Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade

DSIS - Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social

DVA – Dispositivos Virtuais de Aprendizagem

EAA – Equipes de Aprendizagem Ativa

EAC – Equipes de Aprendizagem Compartilhada

EaD – Educação à Distância

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituições de Ensino Superior

IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IFbaiano – Instituto Federal Baiano

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IHAC – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

L1 – Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei n. 12.711/2012).
L10 – Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei n. 12.711/2012)

L2 – Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei n. 12.711/2012)

L9 – Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei n. 12.711/2012).

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LI – Licenciatura Interdisciplinar

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NLEFC – Núcleo de Laboratórios Específicos dos Centros de Formação

PBL – Problem Based Learning

PDF – Portable Document Format

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento das Unidades

PEC-G – Programa Estudantes-Convênio de Graduação

PEC-PG – Programa Estudantes-Convênio de Pós-graduação

PIBID – Programa de Iniciação à Docência

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

PNE – Portador de Necessidade Especial PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Plano Pedagógico Institucional

PROGEAC – Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

PROPA – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROSIS – Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social

PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação

PSL - Plano de Gestão de Logística Sustentável

QV – Qualidade de Vida

REA – Recursos Educacionais Abertos

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RP – Residência Profissional

SAPS – Setor de Acessibilidade e Promoção à Saúde

SESu – Secretaria de Educação Superior

SIBI – Sistema de Bibliotecas

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TAs – Técnicos Administrativos

TED – Termo de Execução Descentralizada

TCU – Tribunal de Contas da União

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UA - Unidade Acadêmica

UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz

UFABC – Universidade Federal do ABC

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFESBA – Universidade Federal do Sul da Bahia

UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

Apresentação

O presente documento objetiva apresentar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) referente ao Instituto de Humanidades Artes e Ciências do Campus Jorge Amado, localizado em Itabuna, BA. Conforme manual elaborado e divulgado pela Diretoria de Planejamento (DirPlan) da Pró-reitora de Planejamento e Administração - PROPA (MANUAL PDU UFSB, 2021, p. 03), o PDU constitui o instrumento de gestão que deve promover a integração entre o planejamento e o orçamento da Universidade com o desdobramento dos objetivos estratégicos da Instituição no nível de ações/atividades a serem desenvolvidas por suas unidades gestoras. O PDU é um instrumento de gestão no qual cada Unidade Acadêmica, Administrativa e/ou Campi define a missão, a visão, os valores/princípios, apresenta as expectativas para o futuro próximo e propõe ações e metas para o período de vigência de dois anos.

O referido planejamento diz respeito às ações a serem implementadas no biênio 2021-2022 e convergem com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (PDI 2020-2024), atendendo aos princípios e valores da Universidade Federal do Sul da Bahia, expostos na Carta de Fundação, no Plano Orientador e no Estatuto em vigor, tais como Eficiência, Sustentabilidade, Impacto Social, Ressonância Regional, Pluralidade Pedagógica e Flexibilidade, Interface Sistêmica com a Educação Básica e Articulação Interinstitucional.

Este documento foi elaborado de forma coletiva, com a participação da comunidade acadêmico do IHAC/CJA-UFSB, refletindo através da análise do discurso daqueles que colaboraram, os pontos convergentes e divergentes de nossa estrutura atual, o que permitiu a construção de desta ferramenta de implementação da estratégia institucional, que possibilita ao dirigente (atual e futuro) e sua equipe, antever situações que impliquem em atitudes e comportamentos necessários ao alcance das metas planejadas, traduzindo e interpretando as decisões do PDI.

Breve Histórico da Unidade Acadêmica

A UFSB iniciou suas atividades em 2014, oferecendo modalidades de Bacharelados Interdisciplinares (Artes, Ciências, Humanidades e Saúde), nos Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHACs) e na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI). Cada campus foi instituído de um IHAC, unidade universitária responsável pela oferta de cursos de graduação em Primeiro Ciclo (bacharelados e licenciaturas interdisciplinares) e de centros de formação em áreas específicas do conhecimento. Estava previsto em nosso Plano Orientador que a entrada geral e única na UFSB seria através dos cursos de Primeiro Ciclo, oferecidos em duas modalidades de entrada (LI e BI) e três opções de saída (mercado de trabalho, segundo ciclo ou terceiro ciclo). Além disso, os IHACs coordenavam e ainda coordenam a Rede de CUNI de sua área de abrangência, em cada um dos *campi* da UFSB. Tal estrutura foi criada com base na concepção do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da UFBA, nossa instituição-mãe. Esta unidade, assim como a UFSB, foi criada em um momento de profunda mudança, quantitativa e qualitativa nas Universidades Federais, públicas e gratuitas, do Brasil.

Em junho de 2017, houve eleição para o decanato e naquele momento estava claro que a razão de ser dos IHACs, das suas comunidades e de seus gestores (decanos e decanos adjuntos), estava associada à articulação integrada e interdisciplinar dos processos formativos, no tripé ensino-pesquisa-extensão. Tais Unidades Acadêmicas encontravam-se respaldadas nas diretrizes que caracterizam a UFSB, explicitadas em seus documentos oficiais, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da sociedade e da cultura local, a partir da valorização e problematização coletiva de questões do território. Após a eleição para a reitoria, foi iniciada a proposta de reestruturação da Universidade, quando a maioria dos BIs passaram a ser vinculados aos Centros de Formação, permanecendo sob a gestão dos IHACs as LIs e os BIs que tiveram a entrada de estudantes suspensa, como no caso do BI de Artes e o BI Saúde.

Desta forma, os IHACs passaram a ter nova conformação e razão de ser, enfatizando-se o vínculo com a formação inicial e continuada de professores, a responsabilidade institucional com a Educação Básica, já demarcada pela gestão dos Colégios Universitários (CUNIs) e dos Complexos Integrados (CIEs) e com o crescimento e desenvolvimento da sociedade e da cultura local, a partir da valorização e problematização coletiva de questões do território. Este trabalho

é realizado pelo decanato, pelos docentes lotados no IHAC e por aqueles que atuam nos cursos de Licenciaturas, pelos Técnicos Administrativos que atuam junto à Coordenação de Campus do CJA e pelos discentes que nesta instituição estudam.

Organização Administrativa

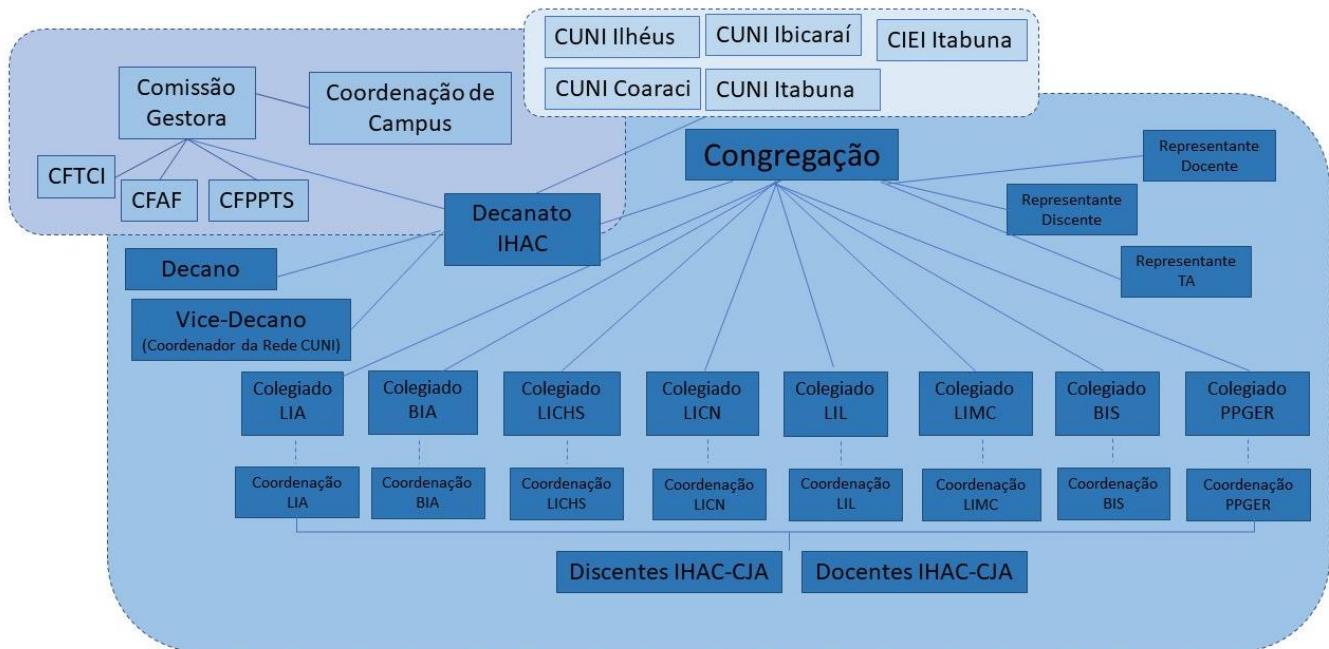


Figura 01: Organograma da Unidade Acadêmica

Instituto de Humanidades Artes e Ciências/ Campus Jorge Amado

Decana: Ita de Oliveira e Silva

Vice Decana (Coordenadora da Rede CUNI): Gilmara dos Santos Oliveira

Coordenadores de Cursos de Primeiro Ciclo:

- Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias

Coordenador: Juvino Alves dos Santos Filho

Vice Coordenador: Keu Apoema

- Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias

Coordenador: Saulo Rondinelli Xavier da Silva

Vice Coordenadora: Fabiana Lima Peixoto

- Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Coordenador: Luiz Fernando Silva Magnago

Vice Coordenador: Vinicius de Amorim Silva

- Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias

Coordenadora: Maristela Midlej Silva de Araújo Veloso

Vice Coordenadora: Cláudia Pungartnik

- Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas Tecnologias

Coordenador: Raonei Alves Campos

Vice Coordenador: Ícaro Andrade Souza

- Bacharelado Interdisciplinar em Artes

Coordenador: Martin Domecq

Vice Coordenador: Fábio Nieto Lopez

- Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

Coordenador: Antônio José Costa Cardoso

Vice Coordenadora: Ita de Oliveira e Silva

Coordenadores de Curso de Terceiro Ciclo:

- Programa de Pós Graduação em Relações Étnico Raciais

Coordenador: Milton Ferreira da Silva Junior

Coordenador de Práticas Pedagógicas do CIE de Itabuna:

Claudia Pungartnik

Infraestrutura Física

O IHAC –CJA (Sede) atualmente dispõe de 11 salas de aula para atender um total de mais de 400 estudantes, em cada um dos turnos (matutino, vespertino e noturno), sendo estas preparadas/ equipadas também para o uso metapresencial (Figura 02). Ainda para as atividades acadêmicas, o IHAC (Sede) dispõe de um estúdio e três salas no prédio da Reitoria, equipadas com projetor interativo e com layout exclusivo para transmissão (Figura 03).



Figura 02: Planta do Bloco Pedagógico localizado em Nova Ferradas, Itabuna. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

Temos ainda 4 salas multifuncionais onde estão localizados os laboratórios (Computação, Multusuário (em conjunto com o CFCTI) e Ciências e Saúde). O Laboratório

de Computação dispõe de 05 computadores e 10 notebooks, e está aberto não somente para as aulas, mas para uso fora do período das mesmas. O Laboratório Morfofuncional dispõe de 09 Microscópios Estereoscópios Binoculares, 09 Microscópios Biológicos Binoculares e 02 Microscópios Ópticos Trinoculares. O Laboratório Multiusuário conta com vários equipamentos laboratoriais tais como: Balança Analítica de Precisão, Banho Maria, Centrífuga de Bancada, Chapa Aquecedora, Estação Total, Estufa de Secagem e Estéril, Forno Mufla, Freezer Vertical, Mira de Alumínio Uso Topográfico, Teodolito Eletrônico).

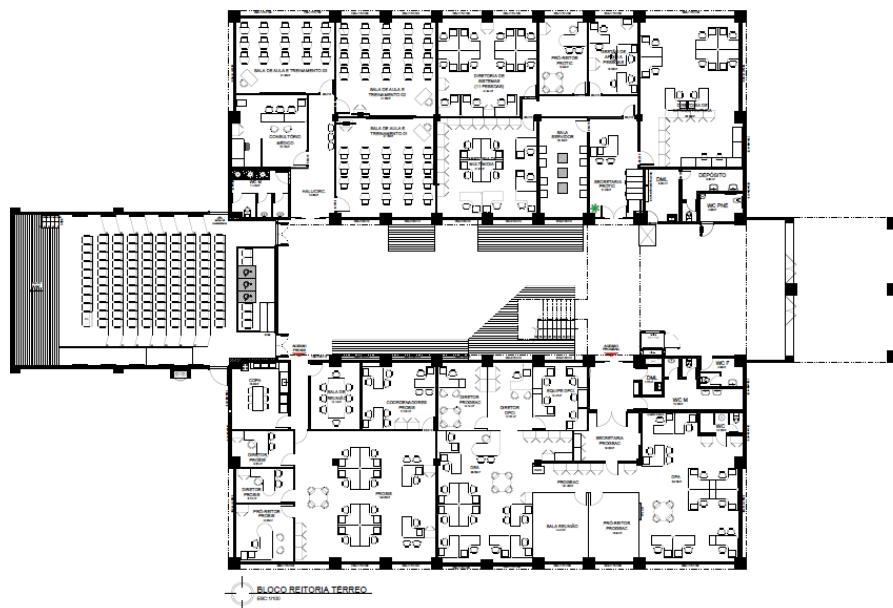


Figura 03: Planta do prédio da Reitoria, onde se localizam três salas com layout exclusivo para transmissão. Nova Ferradas, Itabuna. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

O CUNI de Ilhéus dispõe de três salas, enquanto Coaraci e Ibicaraí dispõem de duas salas em cada unidade, com capacidade total de 80 estudantes (40 para cada sala). Já o CUNI de Itabuna, que compõe o Complexo Integrado de Ensino de Itabuna (CIEI) dispõe de cinco salas com capacidade de aproximadamente 30 estudantes cada (150 estudantes) (Figura 04 a e b)

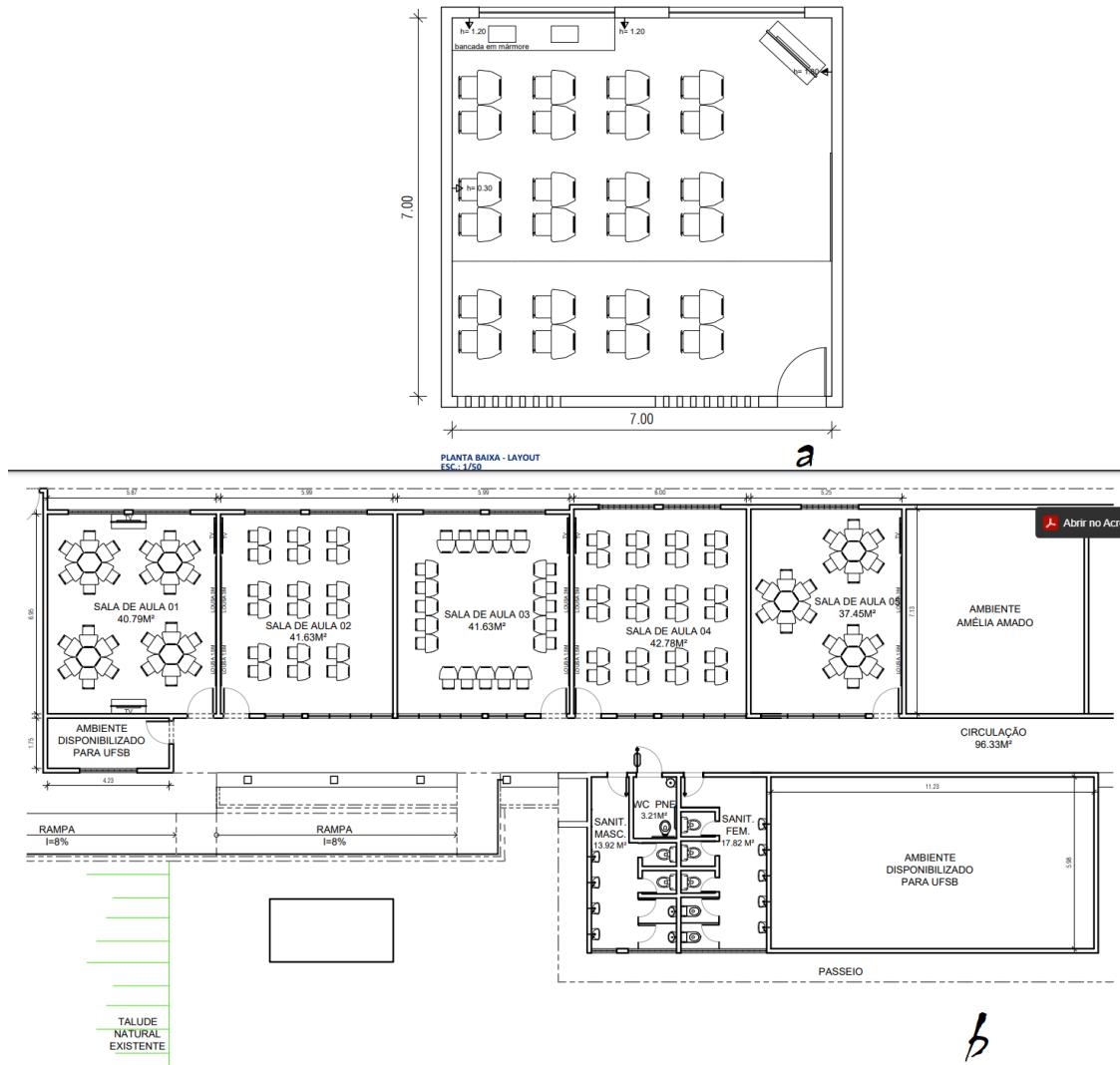


Figura 04: Planta modelos das salas presentes nos CUNIs (a) CUNI Coaraci e (b) CUNI Itabuna. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

Quanto à Biblioteca, esta dispõe de um acervo bibliográfico impresso (*Pergamum*) de 1.289 títulos e 6.947 exemplares, sendo que no ano de 2019 houveram 4.611 livros emprestados. A Biblioteca, quando em atividade presencial, tem atendimento ininterrupto das 8:30 as 21:00 e conta atualmente com 03 servidores (01 Bibliotecária, 02 TAE) e 02 trabalhadoras terceirizadas.

Ainda em 2021, de acordo com informações advindas de setores da Reitoria e Pró-reitora, o IHAC contará com a infraestrutura definitiva do Campus Jorge Amado, localizado junto à Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). O espaço será compartilhado com outras Unidades Acadêmicas do CJA (Figuras 05, 06 e 07; Tabelas 01 e 02).



Figura 05: Imagem atual das obras do Campus Jorge Amado. Crédito da foto: Cláudio Souza da Silva (Engenheiro Civil – DINFRA/ PROPA, 2021).



Figura 06: Planta de Implantação ilustrativa do Campus Jorge Amado UFSB. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.



Figura 07: Maquete 3D do CJA UFSB. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

Quadro 01: Ambientes, quantidade e áreas do Bloco Pedagógico do Bloco Pedagógico do Campus Jorge Amado, UFSB (Fonte: DINFRA/ PROPA, UFSB).

Ambiente	Quantidade	Área unitária (m ²)	Área total (m ²)
Salas de Aula	24	76.00	1824.00
Miniauditório	1	310.00	310.00
Laboratório Ciências I	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências II	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências III	1	76.00	76.00
Laboratório de Artes cênicas e expressão corporal	1	152.00	152.00
Laboratório de Artes gráficas	1	76.00	76.00

Laboratório de Matemática Computacional e Robótica	1	76.00	76.00
Laboratório de Propedêutica e Morfofuncional	1	76.00	76.00
Banheiro feminino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Banheiro masculino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Área técnica/ escada/ elevador	6	90.50	543.00
Rampa de acesso	1	150.00	150.00
Halls de circulação (corredores e varandas) e halls para exposição de trabalhos acadêmicos (1 por pavimento)	3	820	2460.00

Quadro 02: Ambientes e áreas do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência (Fonte: DINFRA/PROPA, UFSB).

Ambiente	Área (m ²)
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA	
Secretaria Executiva	
Secretaria	44.00
Decanas/os	16.00
Vice Decanas/os	12.00

Protocolo	9.00
Apoio do SECAD	34.00
Depósito do SECAD	34.50
Sala de reuniões 1	28.00
Sala de reuniões 2	62.00
Coordenação de Cursos e espaço docente	
Coordenação dos cursos de 1º Ciclo de Formação	87.20
Coordenação dos cursos de 2º Ciclo de Formação	100.00
Coordenação dos cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações)	80.00
Espaço docente	310.00
Saúde e bem-estar	
Recepção e espera	22.00
Psicólogo	15.40
Enfermaria	21.45
Assistente Social	15.20
Intérprete de Libras	18.00
Sala educação inclusiva	28.00
Exames admissionais	
Médico 1	37.00

Médico 2	37.00
Coordenação do Campus	
Coordenador de campo	40.00
Gestão dos colégios universitários	
Recursos humanos	40.00
Transportes	33.00
TICs	34.00
Sala técnica	21.00
Almoxarifados	90.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00
NÚCLEO DE VIVÊNCIA	
<i>Restaurante</i> (Foi proposto pelo IHAC que esta área abrigue a Biblioteca, que não está prevista nos nas estruturas propostas)	562.00
Lanchonete	40.00
Espaço almoço de casa	82.00
Diretórios Acadêmicos	76.00
Halls centrais de exposição	950.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00

O Bloco Pedagógico (Figuras 08, 09 e 10) atenderá às necessidades de salas de aula para o 1º, 2º e 3º Ciclos de Formação do IHAC e Centros de Formação.

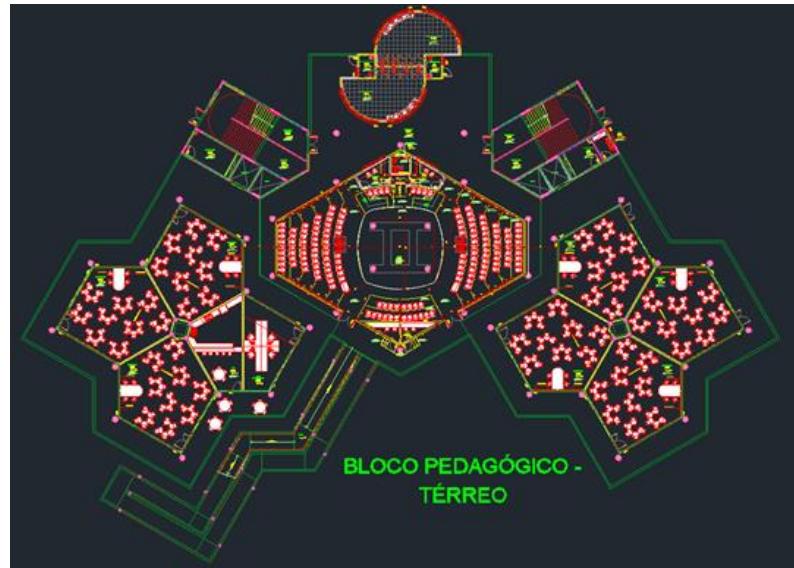


Figura 08: Planta do pavimento térreo do Núcleo Pedagógico CJA UFSB. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

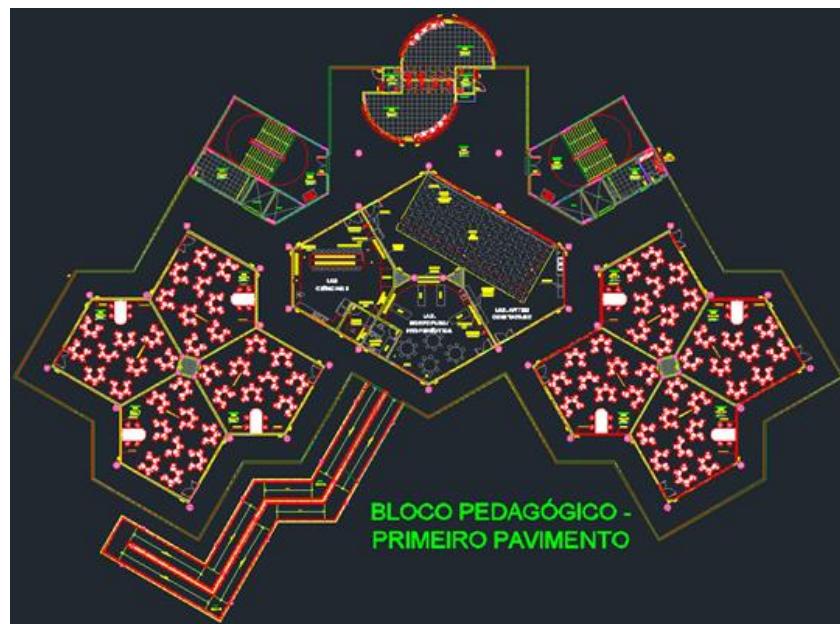


Figura 09: Planta do 1º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

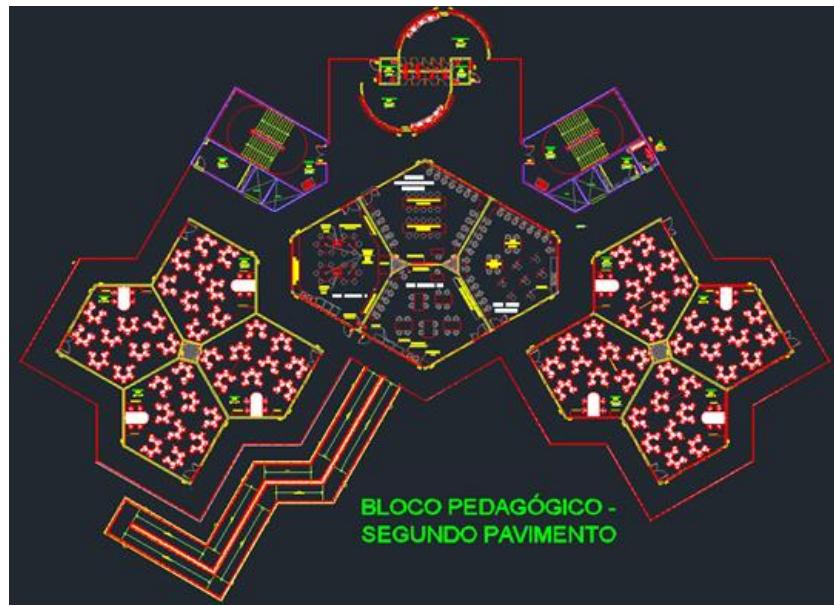


Figura 10: Planta Baixa do 2º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.

Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB.

O Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência (Figura 11) atende o seguinte programa de necessidades:

- a) **Núcleo Secretaria Executiva:** protocolo de atendimento ao discente; sala das/os Decanas/os e da Vice Decanas/os; salas de reuniões; sala de apoio e depósito.
- b) **Núcleo Coordenação de Cursos e espaço docente:** Coordenação dos cursos de 1º Ciclo de Formação; Coordenação dos cursos de 2º Ciclo de Formação; Coordenação dos cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações); salas para docentes.
- c) **Núcleo saúde e bem-estar:** consultório do psicólogo; enfermaria; sala da assistente social; sala do intérprete de libras; sala de educação inclusiva.
- d) **Núcleo exames admissionais:** 2 consultórios médicos.
- e) **Núcleo Coordenação do Campus:** Coordenador de campo; gestão dos colégios universitários; recursos humanos; transporte; salas técnicas; sala dos TICs; almoxarifados.
- f) **Vivência:** Biblioteca; lanchonete; espaço para almoço de casa; sala dos Diretórios Estudantis; espaço interativo para exposição de artes, dança, performances e trabalhos acadêmicos.

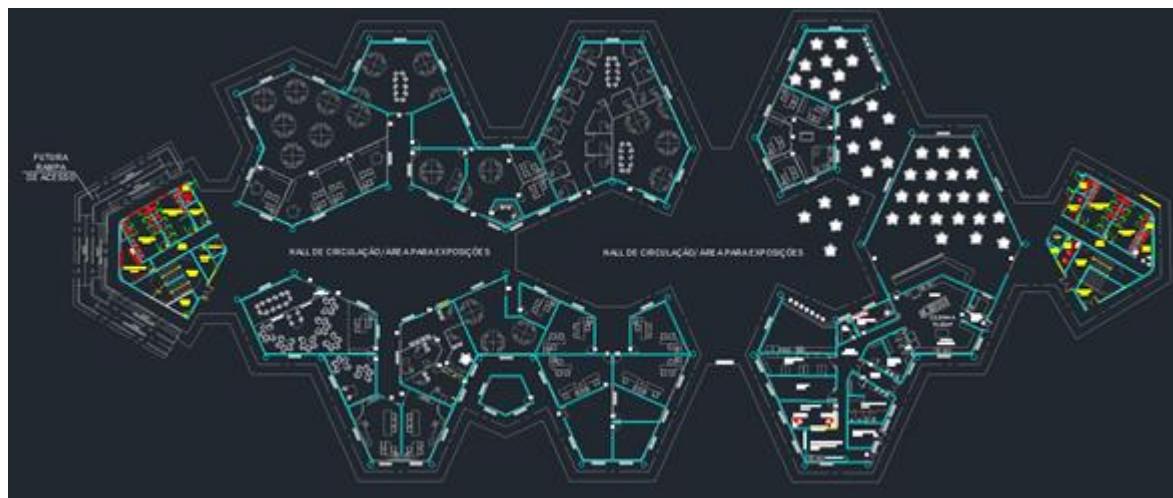


Figura 11: Planta do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência CJA UFSB. Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.

Na estrutura descrita, além da solicitação realizada pelo IHAC que o espaço destinado ao Restaurante seja convertido na Biblioteca, há também a solicitação de que o laboratório de multimídias ou ainda uma das salas do bloco pedagógico seja destinada ao uso das Licenciaturas para práticas de ensino equipados com tecnologia (Chromebook/ computadores/ notebooks/ projetor) utilizada no desenvolvimento de projetos e materiais pedagógicos ativos.

Outra demanda é de um Laboratório de Linguagens (nos moldes do Laboratório de Linguagens do Campus Sosígenes Costa) para atender aos estudantes da comunidade interna e externa da UFSB CJA, promovendo o estudo de diversas línguas e prestando um serviço de qualidade no ensino de idiomas na região, que notadamente também é voltada para o turismo. O Laboratório de Linguagens poderá incluir espaço para cursos de extensão como o CLIC, Curso de Língua Inglesa e Interculturalidade, voltada para a comunidade, com aulas de língua inglesa, para estágio dos graduandos e deverá incluir ações que desenvolvam materiais didáticos, aprendizagem e ensino digital e cursos voltados à internacionalização da universidade, desenvolvendo competências linguísticas e de conscientização intercultural.

Corpo Docente lotado no IHAC/CJA

Quadro 03 - Docentes com lotação no CJA

DOCENTE (SIAPE)	Regime de Trabalho	Categoria	Nível de formação	Grande Área de Atuação	Curso de Atuação	Situação Funcional
ADRIANO DE JESUS DA SILVA (1057183)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Ciências	LICN/ LIMCT	em efetivo exercício
ANDRE LUIZ DE ARAUJO OLIVEIRA (1235433)	DE	Classe A - Adjunto	Doutorado	Humanidades	FG/LICH	em efetivo exercício
ANGELA SIVALLI IGNATTI (1213074)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Linguagens	FG/LIL	em efetivo exercício
ANTONIO JOSE COSTA CARDOSO (1216860)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Saúde	BIS	em efetivo exercício
ANTONIO CESAR NASCIMENTO TEIXEIRA (3209698)	20H	<u>Substituto/</u> Auxiliar	Mestrado	Matemática	FG/ LIMCT	em efetivo exercício
CLAUDIA PUNGARTNIK (1261557)	DE	Classe A - Assistente A	Mestrado	Educação/ Linguagens	FG/TODOS	em efetivo exercício

FABIANA DE LIMA PEIXOTO (1295156)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Artes/ Educação	NCLI/FG/LI A/BIA, LICH	em efetivo exercício
FABIANA DE SOUZA COSTA (1059477)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Humanidades	NCLI/FG/LI CH	em efetivo exercício
FABIO NIETO LOPEZ (1770481)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Artes/Saúde	LIA/BIA/BIS	em efetivo exercício
FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES (1622381)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Ciências	LICN/BIS	em efetivo exercício
FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR (1553877)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Matemática	FG/ LIMCT	em efetivo exercício
GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS (1401453)	DE	Classe A - Adjunto	Doutorado	Educação/ Linguagens	FG/TODOS	em efetivo exercício
GIVANILDO SILVA SANTOS (1994857)	DE	Classe A - Assistente A	Mestrado	Linguagens/ Educação	FG/TODOS	em efetivo exercício
HANNAH ARAÚJO ROSENDO (3083354)	20H	Classe A - Auxiliar	Especialização	Linguagens/ Educação	NCLI	em efetivo exercício

ITA DE OLIVEIRA E SILVA (1352016)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Ciências/ Saúde	BIS	em efetivo exercício
JANE MARY DE MEDEIROS GUIMARÃES (1212769)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Saúde	BIS	em efetivo exercício
JOEL PEREIRA FELIPE (1522729)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Humanidades/ Ciências	FG/LIA/BIA/ LICH	em efetivo exercício
JUVINO ALVES DOS SANTOS FILHO (1705167)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Artes	FG/LIA/BIA	em efetivo exercício
KEU APOEMA (3056028)	DE	Classe A - Adjunto	Doutorado	Artes	FG/LIA/BIA	em efetivo exercício
LUANA OLIVEIRA SAMPAIO (1147962)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Matemática	LIMC	em efetivo exercício
MARCIO ROBERTO DE GARCIA MAIA (348072)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Ciências	LICN/LIMC	em efetivo exercício
MARIA HELENA MACHADO PIZA FIGUEIREDO (1630950)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Saúde/ Linguagens	NCLI/LIL/ BIS	em efetivo exercício
MARISTELA MIDLEJ S DE ARAUJO VELOSO (1215370)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Educação	NCLI/ LIL	em efetivo exercício

MAURICIO FARIAS COUTO (1117590)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Ciências	LICN/BICN	em efetivo exercício
MARTIN DOMEAQ (2249431)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Artes	BIA/LIA	em efetivo exercício
REGINA SOARES DE OLIVEIRA (1152272)	DE	Classe C - Adjunto	Doutorado	Humanidades	FG/NCLI/ LICH	em efetivo exercício
ROSEMARY APARECIDA SANTIAGO (2263964)	DE	Classe A - Adjunto	Doutorado	Educação	NCLI/LICH	em efetivo exercício
SAULO RONDINELLI XAVIER DA SILVA (3073917)	20H	Classe A - Adjunto	Doutorado	Educação/ Humanidades	NCLI/LICH	em efetivo exercício
VANNER BOERE SOUZA (1189312)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Saúde	BIS	em efetivo exercício
VINICIUS DE AMORIM SILVA (1993763)	DE	Classe D - Associado	Doutorado	Ciências	NCLI/LICN	em efetivo exercício

Portanto, o IHAC CJA possui 30 docentes lotados na unidade, sendo 29 efetivos e 1 substituto (identificado na tabela pela célula colorida), 02 com regime de trabalho de 20 horas e 28 com regime de trabalho em dedicação exclusiva. Os dados acima descritos levaram em consideração os recentes pedidos de remoção docente encaminhados à PROGEPE.

Para atender aos mais de **800 estudantes**, a carga horária docente anual mínima no ensino de graduação **na unidade IHAC-CJA** (sem a CH exercida nos estágios, Pós Graduação, em outra unidade ou campus) foi, no ano de **2020** de **101,65 horas**, o que dá uma CH Média/docente (anual; 2020) de **350,51 horas** e uma CH Média/ docente no quadrimestres, de **116,8 horas**, ou seja **9,73 horas semanais** (Figura 12). Para o quadrimestre de **2021.1** o cálculo feito foi de **2700 horas**, perfazendo uma CH Média/ docente de **93,1 horas** e CH semanal de **9,73 horas**. Somam-se a estes números, a oferta em 2020, de 246 componentes curriculares diferentes e um total de 406 turmas, quase sempre trabalhando em sua capacidade máxima de estudantes. Em 2021.1 foram ofertados 59 componentes curriculares e 78 turmas. Este relato é essencial para justificar a necessidade de ampliação do corpo docente para o período de vigência do PDU, vinculada principalmente ao aumento na procura pelos cursos de licenciatura da UFSB e futura ampliação da rede CUNI.

CH DOCENTE NO IHAC 2020

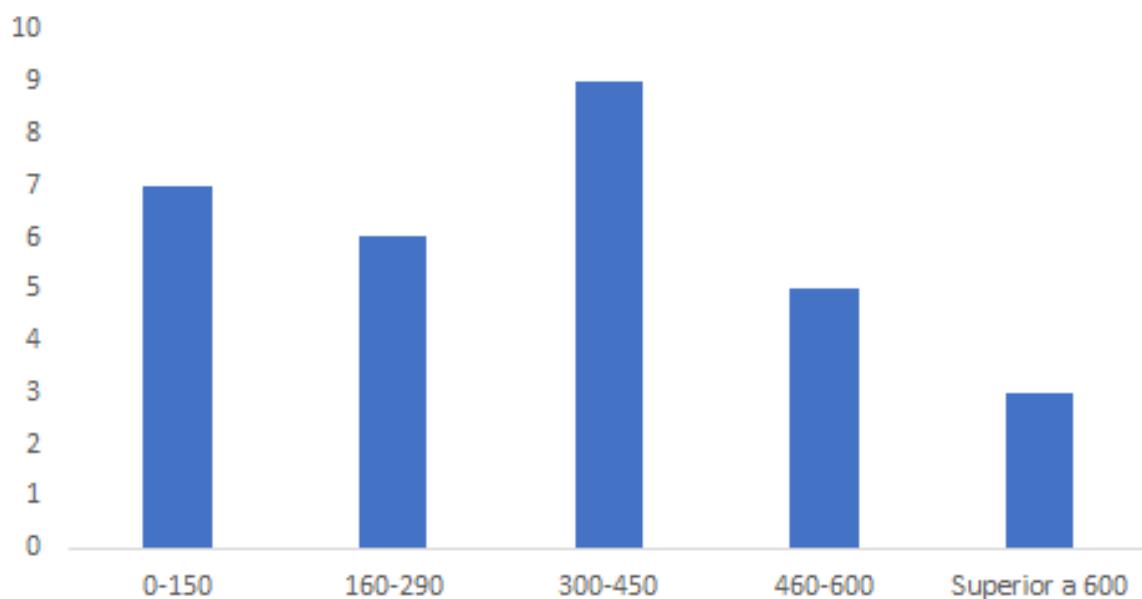


Figura 12: Carga horária média anual dos docentes na graduação, sem a CH exercida nos estágios, Pós Graduação, em outra unidade ou campus.

O IHAC-CJA, neste últimos dois anos (2019-2020) teve 8 de seus códigos de vagas (concurso/vacância/ remoção) direcionados ao Campus Paulo Freire/ Centro de Formação em Saúde, o que agravou ainda mais a carência de docentes na área de Educação, principal foco dos dois últimos concursos realizados para o IHAC. Sendo assim, nosso planejamento mínimo para o biênio **exige** a contratação de **oito (08)** docentes licenciados, com o perfil que segue:

- 2 docentes (LIC Natureza): Estágio e Química
- 1 docente (LI/ BI Artes): Estágio/ Dança
- 2 docentes (LI Humanidades): Estágio/ Sociologia/ História
- 1 docente (LI Linguagens): Estágio
- 1 docente (LI Matemática E Computação): Educação Matemática
- 1 docente Educação (Núcleo comum das licenciaturas)

Vale ressaltar que a Carga Horária Docente apresentada não incluiu a participação destes docentes nos Estágios, Administração, Pós-Graduação (*stricto* e *lato sensu*), e na Graduação em outra Unidade (Centros de Formação) ou Campus, embora seja indissociável as atribuições entre Ensino, Pesquisa, Extensão e, em nossa universidade, onde o número de docentes é muito menor que o planejado, também a Administração. É necessário salientar ainda que atualmente vários cursos possuem poucos licenciados vinculados à Unidade (Artes, Matemática e Computação e Ciências da Natureza), sendo que a falta destes docentes pode impactar na nota atribuída em avaliações futuras do MEC.

De igual modo, gostaríamos de sinalizar neste documento a demanda de criação de uma secretaria especialmente para atender às demandas dos colegiados de cursos do IHAC, visto que em avaliações externas do MEC fomos questionados sobre a ausência de um espaço físico de apoio aos colegiados. Esta secretaria cumpriria um conjunto de tarefas tais como: registros de documentos oficiais (Atas), organização da memória dos cursos para eventuais avaliações, atendimento aos estudantes sobre pedidos direcionados exclusivamente aos colegiados (aproveitamento de estudos, solicitação de formatura, pedido de validação de documentos), informações sobre os cursos, agenda dos(as) coordenadores(as), envio das ofertas dos cursos à PROGEAC e envio de comunicados emitidos pelos colegiados aos seus estudantes, etc.

Deste modo, tal secretaria diminuirá o volume de demandas que hoje estão direcionadas às SECADs e de igual modo, auxiliará os trabalhos dos coordenadores de cursos que atualmente executam todas as tarefas aqui listadas e mais os trabalhos que são de sua

competência nos seus colegiados, ou seja, boa parte do tempo de trabalho dos coordenadores acabam sendo de execução de tarefas relacionadas à secretaria, por este motivo é que registramos a urgência desta demanda solicitada pelos coordenadores do IHAC/CJA.

Relação, descrição e número de vagas nos cursos oferecidos

Como informado anteriormente, o IHAC-CJA oferta sete cursos de graduação, sendo cinco Licenciaturas Interdisciplinares e dois Bacharelados Interdisciplinares, além de um Mestrado Profissional. Para os Bacharelados (Saúde e Artes) não há entrada desde 2019. O Quadro 04 apresenta a relação de cursos ofertados em 2020 para o primeiro e terceiro ciclos, o número de vagas ofertadas e o número de vagas preenchidas nas diferentes formas de entrada (Sede, SISU e Edital Interno para os CUNIs, Edital de Transferência Externa, Diplomados e Reingresso), assim como os resultados preliminares para 2021. Em média, 75 % das vagas ofertadas pelo IHAC-CJA foram preenchidas em 2020 (Figuras 13 e 14).

Quadro 04: Cursos de primeiro e terceiro ciclos ofertados em 2020 e 2021 (resultados preliminares), número de vagas ofertadas e o número de vagas preenchidas nas diferentes formas de entrada (Sede, SISU, CUNIs e TDR) e percentual de preenchimento das vagas.

PRIMEIRO CICLO			
Total de vagas ofertadas em 2020 (Sede)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	50	28	56%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	50	36	72%
LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	50	41	82%
LI LINGUAGENS	50	34	68%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	50	29	58%

Total de vagas ofertadas em 2020 (SISU)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	10	7	70%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	10	10	100%
LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	10	9	90%
LI LINGUAGENS	10	9	90%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	10	8	80%
Total de vagas ofertadas em 2020 (CUNIs)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	40	21	53%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	40	26	65%
LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	40	32	80%
LI LINGUAGENS	40	25	63%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	40	21	53%
Total de vagas ofertadas em 2021 (Sede; em andamento)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	64	14	22%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	54	12	22%

LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	43	26	60%
LI LINGUAGENS	54	23	42%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	55	15	27%
Total de vagas ofertadas em 2021 (SISU; em andamento)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	17	6	35%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	17	6	35%
LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	17	8	47%
LI LINGUAGENS	17	12	70%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	17	7	41%
Edital de Transferência Externa, Diplomados e Reingresso 2021 (03/2021)	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
LI ARTES	47	8	17%
LI CIÊNCIAS DA NATUREZA	37	6	16%
LI CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	26	18	69%
LI LINGUAGENS	37	11	29%
LI MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	38	8	21%

TERCEIRO CICLO			
Total de vagas ofertadas em 2021	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
MESTRADO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	13	15	100%

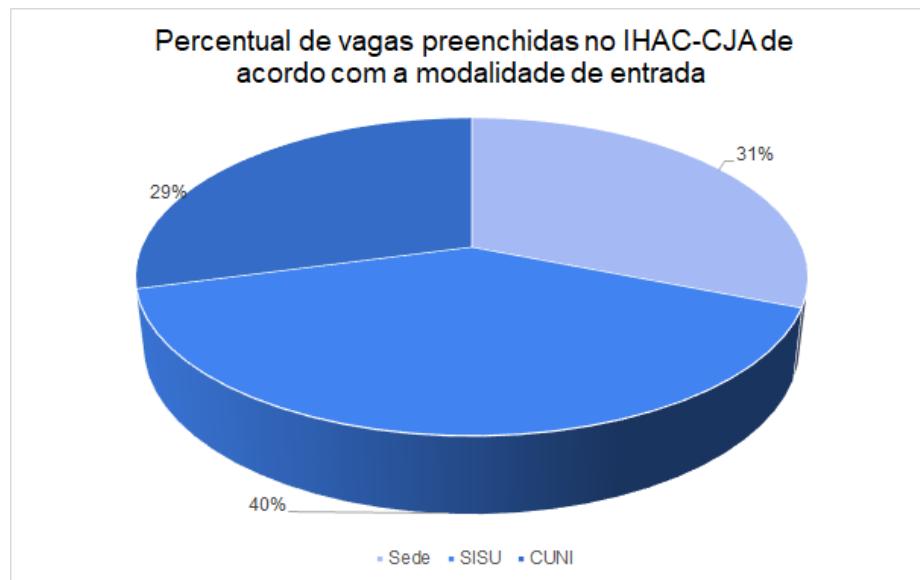


Figura 13: Percentual de vagas preenchidas no IHAC-CJA no ano de 2020, de acordo com a modalidade de entrada (Sede, SISU, CUNI)

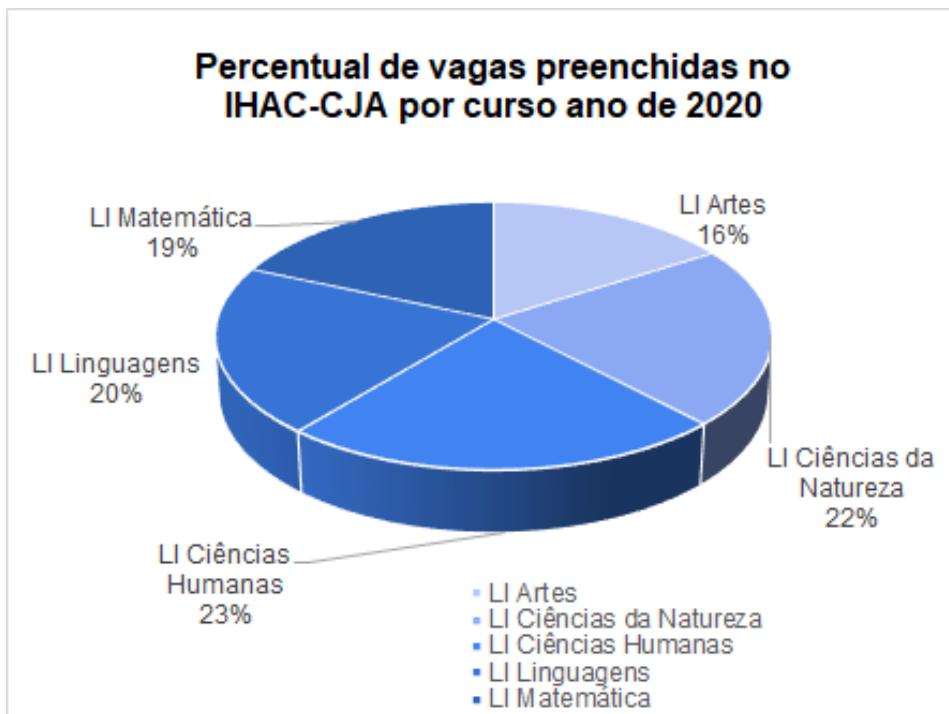


Figura 14: Percentual de vagas preenchidas no IHAC-CJA no ano de 2020, por curso (LI Artes, LI Ciências da Natureza, LI Ciências Humanas, LI Linguagens e LI Matemática e Computação).

Propostas de novos cursos de 1º, 2º e 3º Ciclos do IHAC- CJA

Licenciatura Interdisciplinar em Saúde

Coordenação da proposta: Prof. Antônio José Costa Cardoso

Necessidade de contratação de docente: nenhum (para iniciar e desenvolver o curso)

Necessidade de contratação de técnicos administrativos/laboratórios: nenhum

Necessidade de infraestrutura especial (exclusiva) para o curso: nenhuma

PPC: pronto; em revisão.

A proposta do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Saúde está orientada tecnologicamente e baseada na comunidade, com ênfase na atenção básica e responderá ao desafio de formar profissionais capazes de corresponder às demandas da saúde em acordo com

as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura. Uma questão que necessita de reflexão é como o tema saúde tem sido tratado pedagogicamente na escola. Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem a saúde como tema transversal a ser didaticamente trabalhado de forma interdisciplinar na educação básica. Além disso, o Programa Saúde na Escola (PSE), uma ação integrada dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi proposto em 2007 na perspectiva de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino do Brasil. No entanto, na prática, o trato pedagógico da saúde na escola tem se resumido a ações pontuais, disciplinares e com baixa qualidade pedagógica. De acordo com a literatura, o tema transversal saúde é pouco trabalhado na educação básica, devido, entre outros fatores, ao despreparo do professor e a concepção equivocada, ainda presente nos educadores, de restringir a concepção de saúde a doenças e a noções elementares de higiene. Entende-se que a escola representa um espaço privilegiado para fomentar a autonomia, participação crítica e criatividade na promoção da saúde. Para tanto, a escola deve ter uma visão holística do ser humano, bem como professores com formação interdisciplinar e de referência na área da educação em saúde.

No que se refere a intersetorialidade no campo da saúde, mais especificamente no ambiente escolar, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) prevê que a atuação de seus profissionais no PSE deve se dar de maneira colaborativa com as Equipes de Saúde da Família, dividindo a responsabilidade sobre a situação de saúde de seu território. Na prática, as diversas atribuições destinadas ao NASF parecem dificultar a atuação mais efetiva de seus profissionais no ambiente escolar. Ainda, a falta de formação pedagógica de grande parte dos profissionais da saúde também parece ser um fator limitante de ações interdisciplinares e pedagogicamente referenciadas de educação em saúde. Assim, para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar em saúde na escola nos moldes em que o NASF e que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura propõem, é preciso que haja uma revisão crítica acerca dos processos educativos e formativos que vem sendo desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior. Requer, portanto, uma cuidadosa e profunda reflexão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde, incluindo a discussão de propostas inovadoras como a de uma LI em Saúde.

Com base nesse panorama, oferecer um curso de graduação em Saúde na UFSB, na modalidade Licenciatura Interdisciplinar, irá preencher importante lacuna referente ao trato pedagógico da saúde na escola baseado em formação interdisciplinar de base humanística,

artística e científica no campo da educação e da saúde. A LI-Saúde proverá formação plena para a docência no Ensino Básico, baseada em plena consciência da cidadania, inserindo os estudantes em um contexto de desafios estruturais e funcionais em saúde inadiáveis, proporcionando que o estudante esteja comprometido com a melhoria da saúde da população e com os princípios do Sistema Único de Saúde. O foco da aprendizagem e das vivências é o território da Região Sul da Bahia, com sua diversidade étnica, social, econômica e cultural, priorizando as populações mais vulneráveis e historicamente alijadas do processo de emancipação pelo ensino superior.

Licenciatura Interdisciplinar em Turismo

Coordenação da proposta: Prof. Saulo Rondinelli Xavier da Silva

Necessidade de contratação de docente: 2 docentes na área específica do Turismo

Necessidade de contratação de técnicos administrativos/laboratórios: nenhum

Necessidade de infraestrutura especial (exclusiva) para o curso: nenhuma

PPC: em construção; necessário a indicação do GT para verificar a viabilidade do curso e construção do PPC.

A atividade turística no Brasil e no mundo tem crescido, levando à necessidade de aperfeiçoamento dos serviços prestados, que está diretamente ligada à qualidade da formação de recursos humanos para o setor. Sendo a região sul e extremo Sul da Bahia, um local de amplo potencial turístico, um curso de Licenciatura Interdisciplinar em Turismo, em colaboração com os cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Artes, Ciências da Natureza e Ciências Humanas trará a possibilidade de desenvolvimento humano, social, econômico. O curso tem por objetivo formar um profissional com habilidades didáticas articulando saberes teóricos com a prática, apto a compreender mercados altamente competitivos e em constante transformação, cujas inserções possuem um impacto profundo na vida social, cultural, econômica e no meio ambiente, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências artísticas, humanísticas, sociais, políticas e econômicas, como também de uma formação especializada, sobretudo nas áreas operacionais.

Embora o curso ainda não tenha sido criado, já existe a parceria UESC/UFPR/UFSB na editoração do periódico científico *CULTUR - Revista de Cultura e Turismo* (<http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/index>). Acreditamos que, a longo prazo, esta parceria e a criação do curso de LI em Turismo possam contribuir para viabilizar também uma pós-graduação em "Turismo e Educação Patrimonial".

Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias

Coordenação da proposta: ainda sem coordenador

Necessidade de contratação de docente: 02 Profissionais de Educação preferencialmente Licenciado em Pedagogia com experiência em Educação do Campo ou Educação Popular.

Necessidade de contratação de técnicos administrativos/laboratórios: nenhum/nenhum

Necessidade de infraestrutura especial (exclusiva) para o curso: nenhuma

PPC: Necessário a indicação do GT para verificar a viabilidade do curso e elaboração do PPC.

O curso de licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias busca realizar interface entre a área de educação e as agrárias possibilitando maiores compreensões sobre a realidade educacional das comunidades rurais do sul da Bahia, sua diversidade do ponto de vista das questões contemporâneas tais como as relações de gênero, sexualidade, geração, questões ético-raciais, questões de inclusão social e inclusão de portadores com necessidades especiais no contexto da educação do campo. Espera-se que o licenciado em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrícolas seja capaz de considerar a diversidade das experiências educacionais no contexto rural, bem como, processos de letramento e de reflexões sobre os movimentos sociais e políticas públicas para a educação do campo, desenvolvimento territorial, agrário e regional, relacionando tais temáticas gerais ao cenário educacional do sul da Bahia e suas dinâmicas regionais.

O curso será desenvolvido a partir da interface entre “Educação” e “Ciências Agrícolas”, visto que já contamos com profissionais e arcabouço teórico sobre as duas áreas no CJA que é

o Curso de Engenharia Agrícola ofertado no CF em Agroflorestais e os 05 cursos de Licenciaturas Interdisciplinares já ofertados no IHAC. Desta maneira, tal proposta nasce com viés interdisciplinar e inovador, com foco nos movimentos sociais, organizações não governamentais da região, além de instituições públicas, associações de agricultores familiares, assentados, comunidades quilombolas etc, com intenção em habilitar profissionais para atuação na docência, no contexto da educação do campo com suas singularidades e questões históricas e epistemológicas.

Ao egresso deste curso espera-se que o mesmo possa exercer a docência considerando questões de forma interdisciplinares e multidisciplinares relacionando as questões da educação à área das Ciências Agrárias; Espera-se ainda que o mesmo seja capaz de criar estratégias de produção do conhecimento apropriadas à realidade agrária local, regional e nacional, em favor dos povos do campo ou de comunidades rurais; Espera-se ainda que seja capaz de realizar a gestão participativa de processos educativos escolares e comunitários, considerando toda a complexidade e diversidade da educação do campo, sua realidade escolar, seus atores ou sujeitos, tempos/espaços (biomas) e histórias do seu território. A expectativa é que este egresso possa elaborar projetos, processos educativos e comunitários, respeitando as políticas de desenvolvimento agrário no Sul da Bahia, tendo como foco a Agroecologia, o Associativismo, a Permacultura e o Cooperativismo; que o exercício da docência seja de forma inter/multidisciplinar com gestão dos processos educativos e consciência sobre as políticas de desenvolvimento da educação dos povos do campo ou zona rural.

Bacharelado Interdisciplinar em Artes: Reabertura de vagas do curso

O Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Campus Jorge Amado, solicitou revisão da decisão de extinção do curso. Os colegiados (BI e LI Artes) e Congregação IHAC- CJA já haviam se manifestado contrários à decisão de fechar o BI em Artes inserida na proposta de reestruturação da UFSB. O curso de BI em Artes é uma oferta vital para fortalecer a área de Artes do IHAC-CJA na sua região de abrangência. A vocação artística nem sempre é acompanhada com uma vocação pela docência: sem o BI-Artes o IHAC-CJA deixa de oferecer uma importante opção de formação universitária em Artes, sem a existência de cursos com a mesma finalidade em toda a região de atuação do campus Jorge Amado. Por outro lado, entrando no BI-Artes muitos desses jovens encontram uma vocação pela docência e se

interessam pela dupla titularidade como vêm mostrando muitos dos percursos acadêmicos de nossos/as estudantes. Existe uma sinergia entre os dois cursos que se perde com o fechamento do BI-Artes. Ao longo destes seis anos de funcionamento, os cursos desenvolveram uma valiosa experiência que permite uma gestão compartilhada e articulada que otimiza e valoriza os recursos comuns. Descontinuar um curso com qualidade assegurada no processo de reconhecimento e aprovação pelo Ministério da Educação, obtendo nota 4 na avaliação é inconcebível.

Outro ponto a ser salientado para justificar a reabertura de vagas do BI Artes no CJA é a criação recente do bacharelado de 2º ciclo Produção Cultural no mesmo campus, dada a estreita aderência entre os dois cursos. Muitos discentes do BI Artes já manifestaram o interesse de atuar no curso de Produção Cultural. Observando a matriz curricular do bacharelado Produção Cultural, é possível notar o aproveitamento em quantidade expressiva de CCs optativos a partir de CCs de outros cursos de primeiro ciclo da UFSB, sendo que entre todos os bacharelados do CJA apenas o BI Artes dispõe de CCs com ênfase nas áreas artística e cultural. Com uma tradição bastante consolidada, especialmente nas artes cênicas e na área musical, a cena artística nos territórios de abrangência do CJA teria muito a ganhar com a reabertura do BI Artes, juntamente com a possibilidade da continuidade de formação de seu corpo discente no curso de Produção Cultural.

Complementação Pedagógica

Os cursos de complementação pedagógica foram lançados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução nº 2 para ajudar no preenchimento de vagas de professores nas escolas. A Complementação Pedagógica é considerada uma formação especial para docentes que possuem diploma de curso de bacharelado ou de tecnólogo. Possui tem a duração de aproximadamente um ano e pode ser usada para ampliar a atuação do profissional. A complementação pedagógica poderá ser ofertada em diferentes áreas de conhecimento: Língua portuguesa; Matemática; História; Biologia; Química; Física e Geografia. Portanto, quem já tem um diploma de bacharel pode obter o diploma de Licenciatura no período de 1 ano com o curso dividido em: Estágio supervisionado, Atividades Complementares e componentes teóricos. Cursos de complementação pedagógica oferecem vantagens tais como:

facilidade de ingresso pois não é necessário a utilização da nota do ENEM no Sisu, curso rápido, mais oportunidades de emprego.

Especialização em Saúde Coletiva

Reabertura de uma segunda turma do Curso de Especialização em Saúde Coletiva. Embora, em sua primeira edição, tenha sido realizado vinculado ao Centro de Formação em Saúde (CFS), como uma oferta *multicampi*, propõe-se agora como oferta do IHAC/CJA na medida em que todos os docentes serão do CJA. O Curso de Especialização em Saúde Coletiva tem por objetivo desenvolver e aprofundar a formação científica, no campo da Saúde Coletiva, dos egressos de Bacharelado ou Licenciatura Interdisciplinar da UFSB, profissionais de saúde e educação inseridos nos sistemas públicos e aqueles que trabalham com saúde e/ou educação em espaços não formais, por meio do embasamento teórico e experiência prático-aplicativa, contribuindo para a qualificação dos sistemas regionais e locais de saúde.

Em sua primeira edição, realizou-se como curso de quarenta e oito (48) créditos em três Linhas de Pesquisa, com duração de três quadrimestres. Os 48 créditos (720 horas) foram distribuídos da seguinte maneira: 30 (trinta) créditos (450 horas) em Componentes Curriculares (CC), dos quais: 22 créditos (330 horas) em CCs Obrigatórios e 8 créditos (120 horas) em CCs optativos; 6 créditos (90 horas) correspondendo a trabalho tutorial de orientação à produção do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC); e 12 créditos (180 horas) à elaboração, qualificação e defesa do TCC. O Curso de Especialização em Saúde Coletiva priorizou e priorizará egressos do Primeiro Ciclo da própria UFSB e candidatos/as inseridos/as nos sistemas públicos de educação e de saúde. Em sua primeira edição tivemos um volume de 546 inscrições nos três campi, sendo 234 (42%) no CJA, 142 (26%) no CPF e 170 (31%) no CSC. Ao final, foram matriculados 22 candidatos no CJA, 22 no CPF e 21 no CSC, totalizando 65. Dos 65 estudantes matriculados, 52 (80,0%) integralizaram o curso: 19 (86,4%) no CJA, 16 (72,7%) no CPF e 17 (81,0%) no CSC.

Especialização e Mestrado Acadêmico em Neurociências e Educação

A proposta inicial da Especialização em Neurociências e Educação e, posteriormente de um Mestrado Acadêmico com o mesmo perfil, está sendo elaborada pela docente Ita de Oliveira e Silva, em parceria com a UFABC (Fernando A. Oliveira e Marcelo S. Caetano). A constante disponibilidade de novas técnicas de investigação do cérebro tem levado a um crescimento exponencial de conhecimento em neurociência nas últimas décadas e contribuído para frequentes mudanças tanto no entendimento quanto no tratamento de doenças do sistema nervoso (SN). Por isso, nos dias atuais, a neurociência tem assumido papel fundamental em campos tradicionais como a educação, a biologia, psicologia e medicina, fazendo com que o entendimento das estruturas e funcionamento do encéfalo sejam de interesse de inúmeros profissionais, impactando, principalmente, a atuação de profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Especialização e Mestrado Profissional em Educação Integral

Baseada na proposta (APCN) encaminhada à CAPES em 2018, os IHACs propõem a Especialização em Educação Integral. A especialização tem por objetivo ofertar formação para professores, gestores e recém-formados em licenciaturas a contrapelo da lógica escolar convencional e em contraponto aos programas de ensino-aprendizagem propostos pela maioria das IES do país. Ele se propõe a um processo de desconstrução das certezas acadêmicas e ao encontro com outras formas de saber-fazer num processo de imersão comunitária e de alargamento das fronteiras do conhecimento acadêmico para além das ideologias vigentes.

Tem-se como perfil egresso previsto, um profissional que compreenda a realidade cotidiana da escola como um espaço complexo de produção de conhecimento; analise as diferentes dimensões: organizacional, pedagógica e sociocultural; participe do coletivo da escola de forma ativa, crítica e criativa propondo e realizando mudanças significativas no espaço escolar e não-escolar; proponha e execute projetos de intervenção provocando mudanças no processo educativo da escola; assegure a interação entre escola e comunidade e participe ativamente de processos de elaboração de políticas públicas para a educação básica; avalie e organize espaços de divulgação e socialização de conhecimentos produzidos por estudantes e professores na educação básica. Além disso, possibilitará a colaboração e o

trabalho interdisciplinar entre os docentes envolvidos, ampliando a publicação interpares, o que facilitará, no futuro, a aplicação e aprovação do Mestrado Profissional na mesma área.

Especialização e Mestrado Acadêmico em Bem-Estar das Comunidades

Baseada na proposta (APCN) encaminhada à CAPES em 2019, o IHAC-CJA propõe a Especialização em Bem-Estar das Comunidades, para atender profissionais e egressos das áreas das artes, ciências, educação, humanidades e saúde. A especialização tem por objetivo habilitar o estudante para atuar na sociedade como promotores, investigadores e educadores em cultura e bem-estar comunitário, com uma formação interdisciplinar, desenvolvendo competências cognitivas, intelectuais, empatia e perfil empreendedor em todos os aspectos da cultura, da saúde e das artes nas comunidades. Além disso, possibilitará a colaboração e o trabalho interdisciplinar entre os docentes envolvidos, ampliando a publicação interpares, o que facilitará, no futuro, a aplicação e aprovação do Mestrado Acadêmico na mesma área.

Especialização em Estudos das Cidades

Proposta recentemente encaminhada ao IHAC-CJA pelo Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC), Programa de Extensão vinculado ao IHAC-CJA. Tal proposta envolverá as áreas de humanidades, saúde e artes já inseridas no IHAC, com vistas à tramitação e aprovação em oferta no quadrimestre 2022.1.

Portaria: <https://ufsbr.edu.br/ihac/ihac-cja/documentos/portarias>

Especialização em Direito à Cidade e Habitação, com Residência Interdisciplinar em Assessoria em Habitação aos Movimentos Populares

Outra proposta recentemente encaminhada ao IHAC-CJA pelo Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC), Programa de Extensão vinculado ao IHAC-CJA. Também envolverá as áreas de humanidades, saúde e artes já inseridas no IHAC, com vistas à tramitação e aprovação em oferta no quadrimestre 2022.1.

Portaria: <https://www.ufsb.edu.br/ihac/ihac-cja/documentos/portarias>

Perfil do Corpo Discente

O IHAC-CJA apresentou, em 2020, 623 estudantes ativos nos cursos de LI e BI. Destes, 79 cursam a LI Artes, 93 cursam a LI de Ciências da Natureza, 147 cursam a LI Ciências Humanas e Sociais, 101 cursam a LI Linguagens, 75 cursam a LI Matemática e Computação, 38 cursam o BI Artes, 49 cursam o BI Saúde e 41 ainda não saíram da Área Básica de Ingresso (ABI; Figura 15). No mesmo ano, tivemos 1 estudante formado na LI de Artes, 7 no BI de Artes, 5 na LI de Ciências da Natureza, 7 na LI de Ciências da Natureza, 7 na LI de Linguagens e 37 no BI Saúde (Figura 16). Ainda sobre o ano de 2020, tivemos 1387 matrículas, sendo que destas, 310 representaram estudantes que entraram por ampla concorrência e 1077 entraram por diferentes modalidades de cotas (Figura 17). Das matrículas realizadas, 25 foram suspensas e 3 foram canceladas. Este número foi bem inferior ao ano de 2019, quando tivemos 30 cancelamentos e 64 pedidos de suspensão de matrículas. Para 2021, até o mês de junho, foram registradas 7 solicitações de cancelamento e 1 de suspensão.

Após este relato mais geral, apresentaremos os dados adicionais a partir de gráficos, que caracterizam o perfil sócio/econômico dos estudantes ingressantes do ano de 2020, no IHAC/CJA (Figuras 18 a 23). Estes dados foram cedidos pela SECAD e pela CDI- Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas, vinculada à DPA-Diretoria de Percursos Acadêmicos, ambos ligados à PROGEAC. Além destas fontes, recebemos outros dados advindos do Setor de Gestão de Benefícios, setor vinculado à PROAF-Pró-Reitoria de Ações Afirmativas.

Quanto aos dados referentes aos egressos, não dispomos de dados sistemáticos relacionados às atividades exercidas após a colação de grau. Será importante o desenvolvimento de estratégias entre as unidades acadêmicas e a PROGEAC para a realização deste trabalho. Entretanto, o acompanhamento pessoal de alguns estudantes tem demonstrado que os mesmos têm exercido à docência, seja como concursados em concurso recente do estado, seja na rede pública como temporários ou contratados pela rede privada, nas diferentes cidades de residência destes egressos. Também observamos com frequência, egressos que buscam aprofundamento na sua formação através de cursos de pós graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*). Outra observação realizada quanto aos egressos é que, especialmente os mais velhos, que já exerciam alguma atividade profissional, mantiveram estas atividades mesmo depois de diplomados.

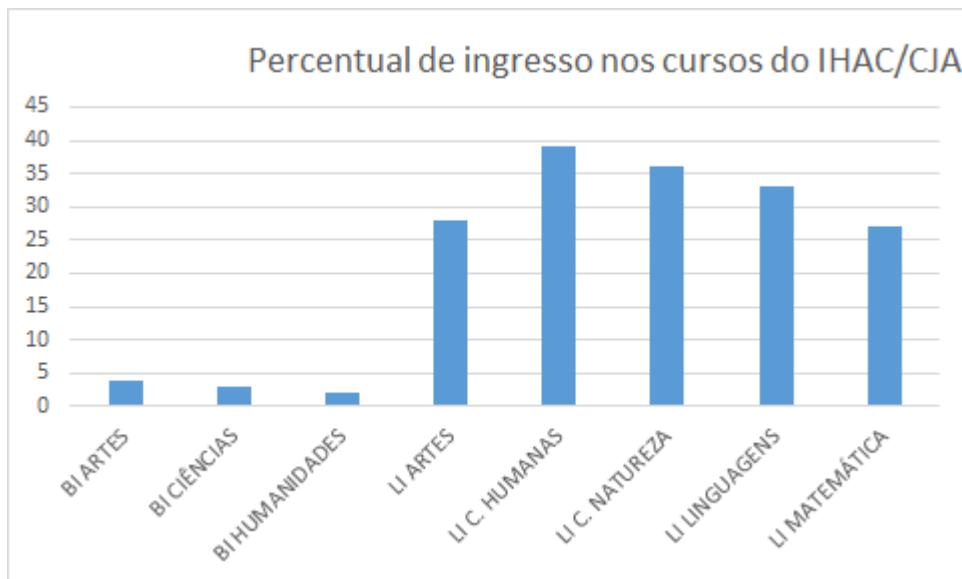


Figura 15: Ingressantes nos cursos oferecidos pelo IHAC/CJA, ano de 2020.

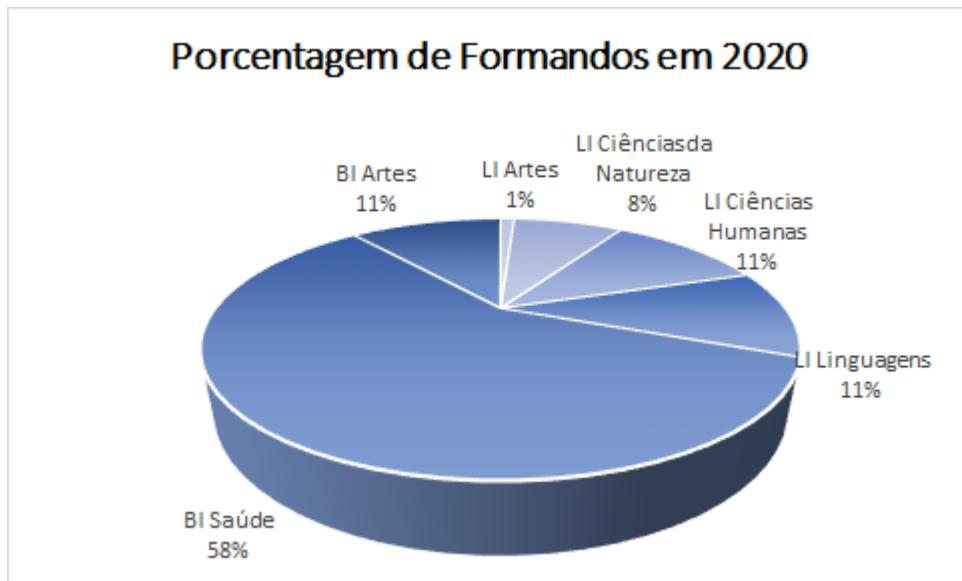


Figura 16: Porcentagem de estudantes que colaram grau em 2020, de acordo com a graduação de primeiro ciclo cursada.

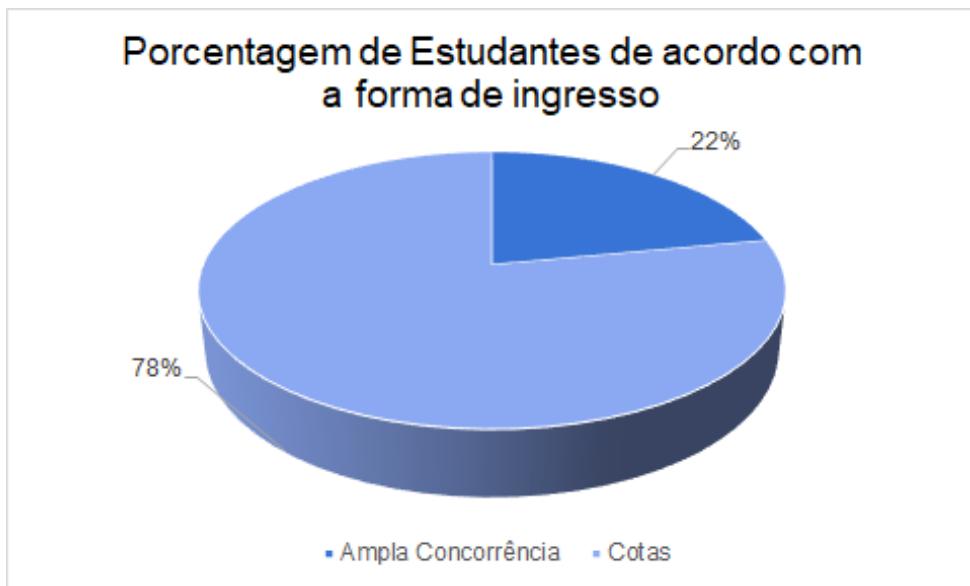


Figura 17: Porcentagem de estudantes de acordo com a forma de ingresso, cotistas ou ampla concorrência

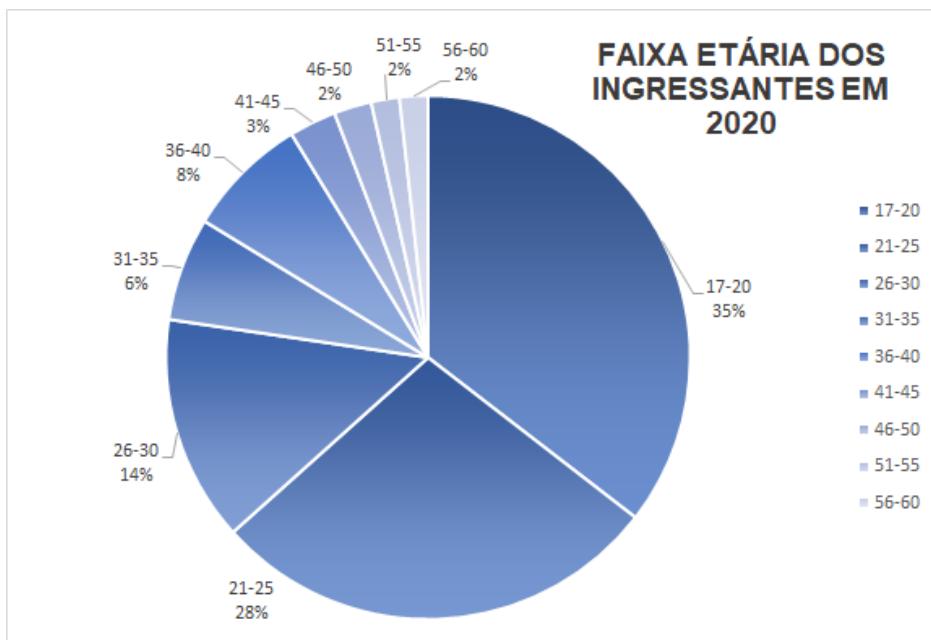


Figura 18 : Faixa etária de estudantes ingressantes no ano de 2020

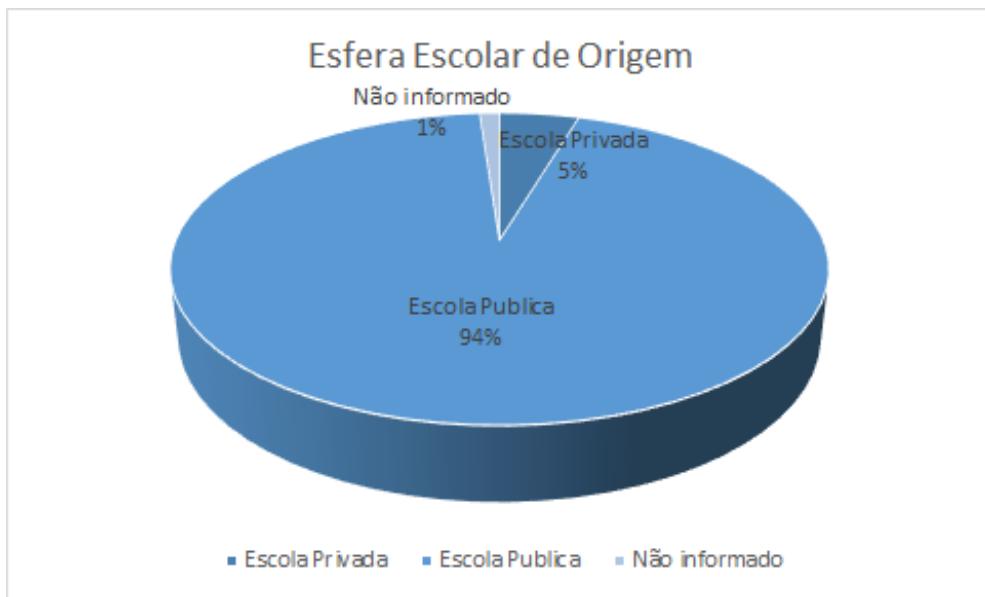


Figura 19: Precedência escolar dos ingressantes no ano de 2020

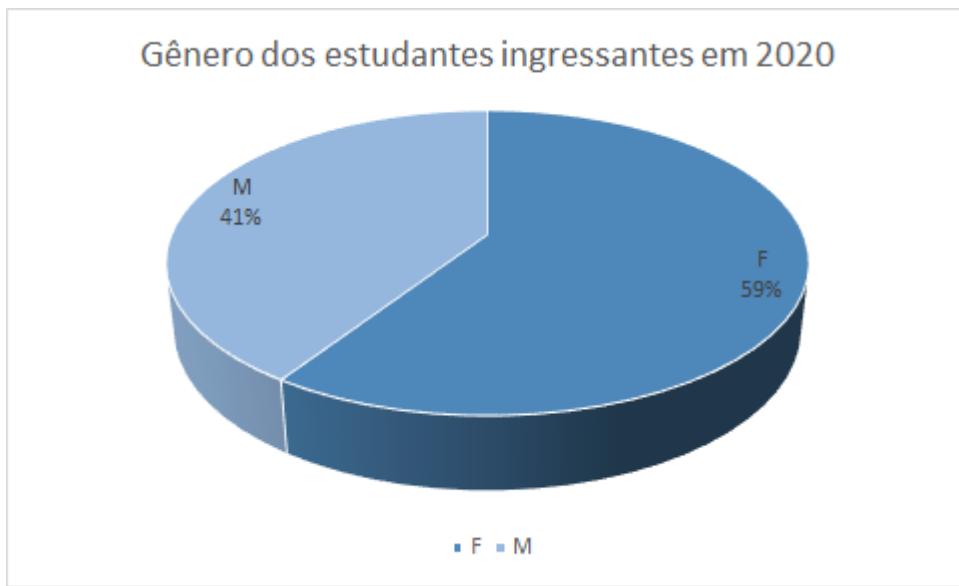


Figura 20: Gênero dos estudantes ingressantes, ano de 2020

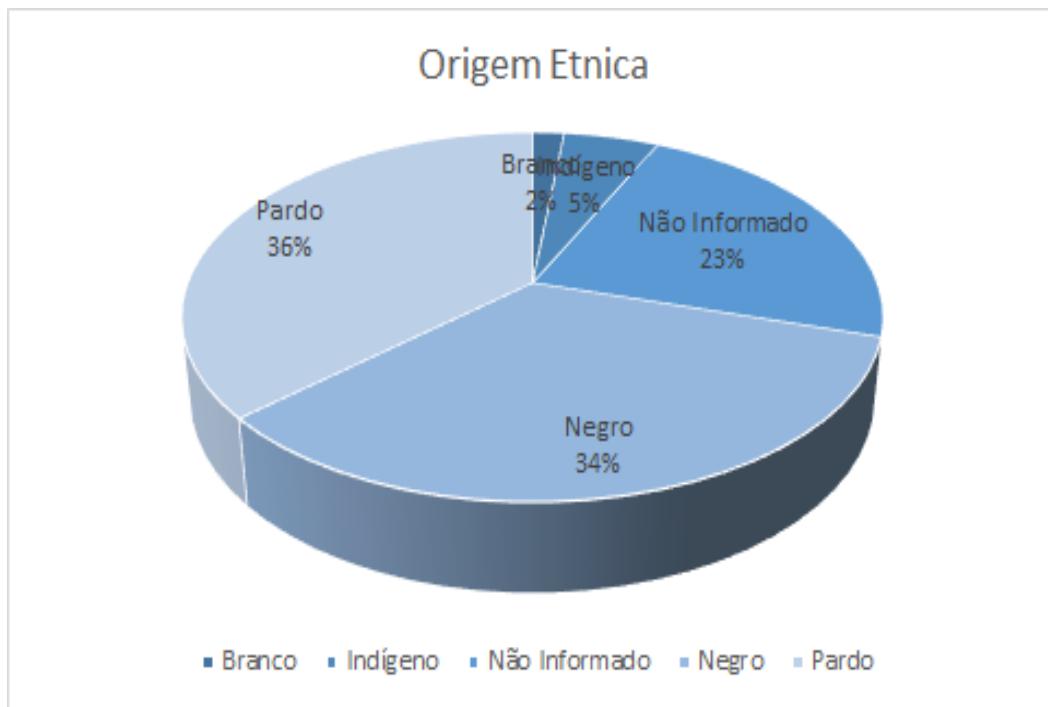


Figura 21: Etnia dos estudantes ingressantes, ano de 2020

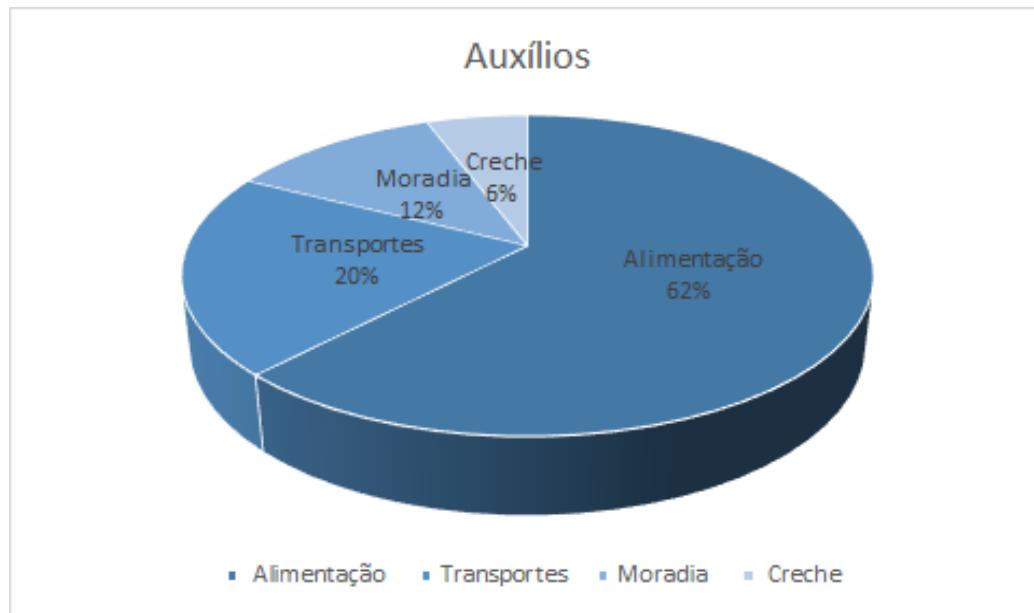


Figura 22: Sobre os Auxílios repassados aos estudantes ingressantes, ano de 2020

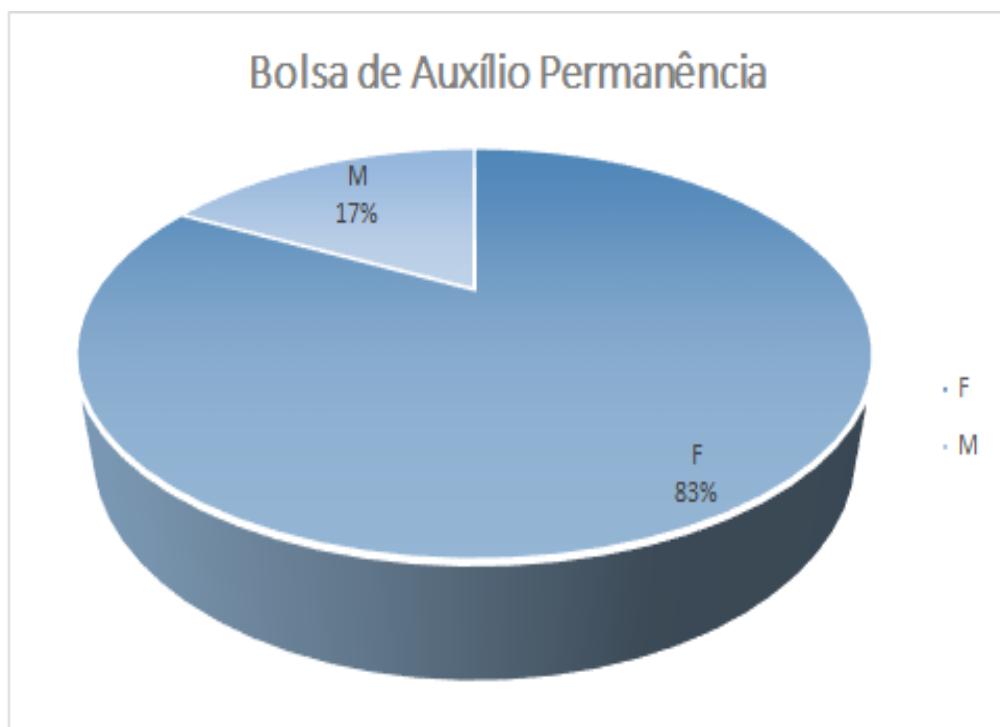


Figura 23: Sobre os estudantes contemplados com BAP, ano 2020

Relação dos Projetos e Programas (Ensino, Pesquisa, Extensão e Projetos Integrados)

Dentre os **Programas de Ensino**, várias ações geridas pelos IHACs foram firmadas e realizadas entre a UFSB e especialmente as redes de Educação Básica e Saúde. Estas ações continuarão sendo realizadas. Dentre eles, podemos citar:

- Participação na coordenação dos Complexos Integrados de Educação (CIEs), através da presença de um(a) coordenador(a) de práticas assessorando as escolas;
- Apoio à formação docente e cogestão de escolas de ensino médio e ensino noturno, mediante forte ligação das práticas pedagógicas, juntamente com a formação de professores na UFSB, em suas LIs e formação dos nossos licenciandos;
- Coordenação da Rede de Colégios Universitários (CUNI), alocados em escolas integrais de tempo integral (Ensino Médio), centros noturnos de educação;
- Convênios firmados e outros encaminhados oficialmente com secretarias de educação dos municípios de abrangência da UFSB, para oferta de estágios supervisionados obrigatório, assim como estágios não obrigatórios, com os municípios de Coaraci (2019), Ilhéus (2021) e Itabuna e Ibicaraí (encaminhados);
- Apoio ao processo de desierarquiação das práticas pedagógicas em escolas conveniadas à UFSB (CUNIs e CIEs) - permanente diálogo entre estudantes e Docentes da UFSB e as comunidades escolares (professores e discentes das escolas de Ensino Médio);
- Atuação de docentes das Licenciaturas da UFSB em escolas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio através de Projetos de Pesquisa, de Extensão, PIBID, Residência Pedagógica e PIBIC Ensino Médio;
- Oferta de Componentes Curriculares do chamado “Campo Comum da Educação” para matrícula especial aberto à comunidade, além de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFSB;
- Incentivo à circulação de múltiplos saberes tradicionais, práticas sociais e matrizes culturais diversas, conectando a dinâmica escolar à dinâmica social descolonizando saberes e práticas de dominação. Tal mudança no currículo da escola foi inspirado na arquitetura curricular da UFSB e no projeto institucional dos “Mestres dos Saberes”.

Os trabalhos desenvolvidos nestas frentes, fazem parte da parceria interinstitucional entre a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), as escolas que sediam a Rede CUNI do projeto UFSB e mais recentemente com as Secretarias Municipais de Ensino. Especificamente para rede estadual, a expectativa é que tais escolas possam se transformar gradualmente em novos CIEs-Complexos Integrados de Educação fortalecendo ainda mais a rede de práticas educacionais com assessoria da UFSB. Tal relação sistêmica entre ensino superior e educação básica, favorece o cumprimento das metas 6, 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), ao oferecer educação integral em tempo integral, ao garantir formação docente em nível superior com os cursos de licenciaturas, promover formação docente continuada aos professores(as) das redes estadual e municipal de ensino, sendo necessário o fortalecimento e ampliação destas ações no sistema de ensino do sul e extremo sul da Bahia.

Sobre a atuação direta na escola, a partir de uma perspectiva dialógica, houve grande modificação da matriz curricular das escolas CIEs. Atualmente as práticas ganharam um caráter interdisciplinar, pluriepistêmico e intercultural, valorizando uma educação aberta, democrática e decolonial. O modelo de ensino das escolas CIEs tem sido referência para a Secretaria Estadual de Educação e outros CIEs estão sendo criados em parceria com outras universidades do estado.

Na integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, temos a atuação do Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER), um programa destinado à formação continuada dos professores de qualquer área do conhecimento que estejam no exercício da docência na Escola Básica, assim como para aqueles profissionais inseridos em outros espaços formais e não formais de ensino. É um compromisso do PPGER qualificar profissionais da educação para exercerem suas práticas de ensino numa perspectiva antirracista em espaços formais e não formais, assim como preparar profissionais para o enfrentamento de situações emergentes nos contextos educativos como intolerância religiosa, homofobia, transfobia, lesbofobia, violência contra a mulher e risco de feminicídio, ameaça ou efetivação de epistemicídios étnicos, de raça e/ou de gênero. Além disso, o PPGER tem contribuído na disseminação de conhecimentos consistentes cientificamente sobre as memórias e as histórias culturais da população indígena, negra-mestiça e afro-indígena do sul da Bahia, bem como sobre a configuração das relações de gênero e das dissidências sexuais como condição para a

formação e ação política e seu desdobramento nas práticas pedagógicas da Educação Básica ao ensino Superior.

Com a ampliação no número de propostas de pós-graduações no IHAC-CJA, e diante de demandas já existentes pela PPGER, necessitamos aprimorar: o serviço de secretaria, que atualmente desloca um servidor da SECAD para a realização desta atividade, atualização do acervo bibliográfico e a indicação de salas no Bloco pedagógico específicas para os grupos de pesquisa/orientação.

Há também ações que **integram Ensino, Extensão e Internacionalização**. O IHAC e o Curso de Linguagens e suas Tecnologias do Campus Jorge Amado compreendem que a Internacionalização do Currículo tem como objetivo o estudante da própria IES, e buscam desenvolver suas habilidades linguísticas, de forma que ele não fique limitado aos componentes obrigatórios ou eletivos, mas que toda sua trajetória na UFSB envolva a aprendizagem de segunda língua. A partir dessas propostas, em 2018, os professores da subárea de língua inglesa Cláudia Pungartnik e Givanildo Silva Santos criaram o CLIC – Curso de Língua Inglesa e Interculturalidade aplicado à Comunidade, projeto de extensão que promove o ensino de língua inglesa. A partir da abordagem de língua como componente cultural e de temáticas internacionais, o curso promove a percepção de que, independentemente da escolha do curso do estudante, existe a possibilidade de seu crescimento internacional e o currículo de língua estrangeira deve, portanto, abordar questões de comunicação transcultural e proporcionar a formação em competências interculturais. Apoiado pelo IHAC durante a pandemia, o CLIC continuou remotamente, estimulando a capacidade de nossos estudantes avaliar criticamente a nossa cultura e a de outras nações a partir de uma interação qualificada, com entrevistas feitas com estudantes de pós-graduação de diversas IES brasileiras enviados para diversos países, dividindo experiências e promovendo a motivação para aprendizagem de línguas.

Em uma perspectiva intercampi, o IHAC viabilizou e estimulou cinco edições do Café Intercultural, mais uma atividade de Internacionalização do Currículo. Desde 2017, a partir da visita de pesquisadores da Universidade de Princeton, o Café Intercultural vem proporcionando aos estudantes encontros mediados por tecnologias envolvendo conversação e integração dos povos através da interação das línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Essa ação do Programa de Internacionalização Curricular foi concebida e desenvolvida pelo IHAC e pela Técnica de Assuntos Educacionais e estudante de doutorado Rosângela Cidreira, contando com o apoio de professores de língua inglesa do Curso de Linguagens e suas Tecnologias do CJA e de técnicos

dos outros *campi* (Figura 24). Os resultados preliminares das duas ações aqui pontuadas demonstram o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em atuar em um contexto internacional. Essa abordagem mais internacionalizada do currículo deverá ser amplamente discutida para que mais ações contribuam para a formação de estudantes capazes de compreender os cenários nacionais e internacionais e seu papel em um mundo mais globalizado, um compromisso do IHAC e da UFSB. A proposta é que façamos edições em francês e mandarim, para além das já realizadas em inglês, português e espanhol.



Figura 24: Memória das cinco edições do Projeto Café Intercultural.

Especificamente na área de Artes, está sendo desenvolvido o Programa Integrador de Práticas Artísticas (PIPA). Trata-se de um Programa de Extensão que oferecerá oficinas de práticas artísticas para a comunidade interna e externa da UFSB. São seus objetivos são: 1)

oferecer oficinas de práticas artísticas para a comunidade; 2) desenvolver projetos artísticos multidisciplinar; 3) estabelecer um espaço integrador para docentes, técnicos administrativos e discentes de diversas áreas interessados em participar do Programa, ministrando oficinas, participando delas ou colaborando com os projetos artísticos; 4) promover oficinas de práticas artísticas com mestres, mestras e artistas da região e; 5) fortalecer os cursos de Artes do CJA oferecendo aos estudantes um leque variado de práticas artísticas que possam inserir nos seus percursos acadêmicos como atividades complementares.

No ano de 2020 foram aprovados 27 **Atividades de Extensão** no âmbito do IHAC-CJA. Destes, 4 estavam relacionados à área de Artes, 3 às Ciências, 4 à Educação, 5 à de Linguagens, 5 à de Humanidades, 6 à de Saúde (Figura 25 e 26). Quanto à modalidade, foram 5 Cursos, 3 Eventos, 2 Programas e 17 Projetos. Até o momento (2021), contamos com 10 projetos cadastrados.

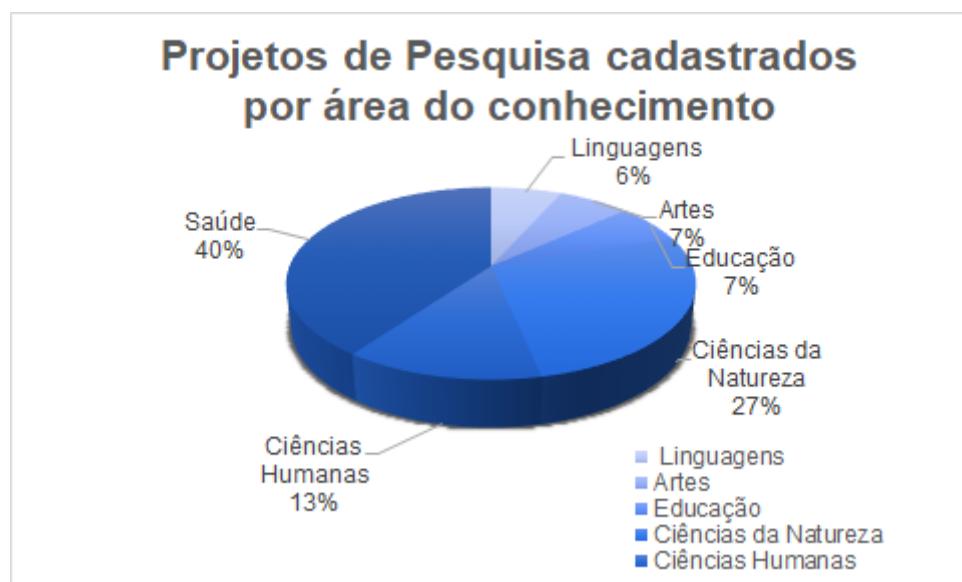


Figura 25: Atividades de Extensão no âmbito do IHAC-CJA, por área do conhecimento.

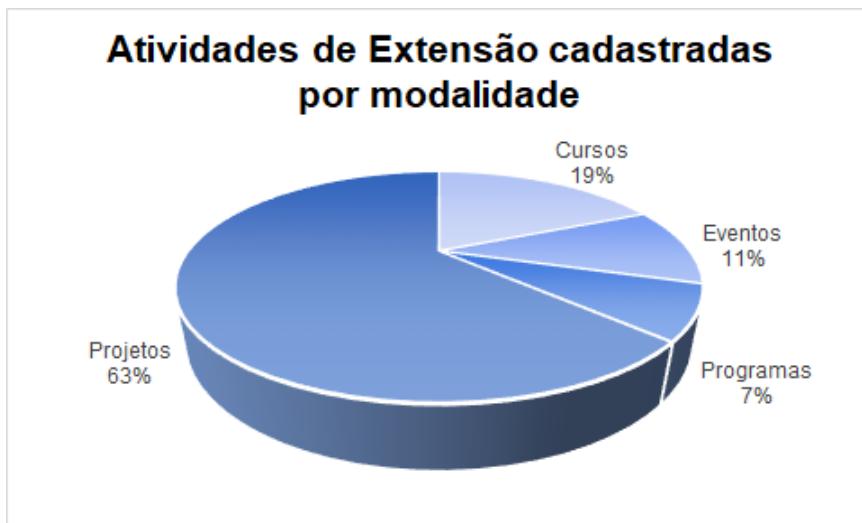


Figura 26: Atividades de Extensão no âmbito do IHAC-CJA, por modalidade.

Dentre os Eventos organizados e que terão novas edições, podemos ressaltar a recente **I JORNADA DE FORMAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS DIGITAIS**. Tendo em vista os desafios que estão postos para a educação no contexto da pandemia as demandas da formação em tempos de cibercultura e as aprendizagens mediadas pelas tecnologias móveis, considera-se que a troca de saberes é necessária tanto para a formação inicial como para a formação continuada dos professores. Dessa forma, o Colegiado das Licenciaturas Interdisciplinares em Linguagens e suas tecnologias propôs um evento anual voltado para o compartilhamento de conhecimentos sobre Linguagens e Tecnologias na Educação. Esse evento de ação extensionista resultou da articulação intercampi dos Colegiados de Linguagens, com parceria dos IHACs e do grupo de pesquisa Sociedade, Educação e Universidade (SEU), e propôs reflexões e discussões sobre fundamentos e práticas pedagógicas para o ensino presencial e on-line. A Jornada de Formação, Linguagens e Tecnologias Digitais da UFSB aconteceu entre 7 e 11 de junho e teve mais de 600 participantes em conferências e mesas-redondas e contou com mais de 2,6 visualizações no Auditório da UFSB do Youtube. Nomes importantes de pesquisadores para a formação em Tecnologias Digitais foram convidados, tais como Lúcia Santaella (PUC-SP), Roxane Rojo (Unicamp), Edméa Santos (UFRRJ), Ana Elisa Ribeiro (CEFET-MG), Carla Coscarelli (UFMG), Terezinha Fernandes (UFMT), Janaína Cardoso (UERJ), Bento Silva (universidade do Minho-Portugal) e Maria Helena Bonilla (UFBA). O evento ofereceu quatro minicursos, ministrados por Socorro Cabral (UESB), Maria Helena Lucena (UFS), Rosemary Santos (UERJ), Diene Eire (UEL) e Elmara Souza (Centro

Juvenil de Ciência e Cultura/Vitória da Conquista-BA). Link para acesso ao evento: <https://www.even3.com.br/ijornadafltd2021/>

Quanto à Pesquisa, no ano de 2020 foram submetidos e aprovados em congregação 15 projetos de pesquisa, sendo 13 vinculados aos Editais de fomento abertos e 2 não vinculados aos Editais da PROPPG. De acordo com a área do conhecimento, tivemos 1 na área de Linguagens, 1 na de Artes, 1 na de Educação, 4 na de Ciências, 2 na de Humanidades e 6 na de Saúde (Figura 27). Há ainda dois grupos de Pesquisa cadastrados na CAPES, cujos líderes estão lotados no IHAC: Educação Digital Interativa, sob coordenação da Professora Jane Mary de Medeiros Guimarães e o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Fisiologia e Comportamento -GIFIC - UFS, sob a coordenação do Professor Vanner Boere.

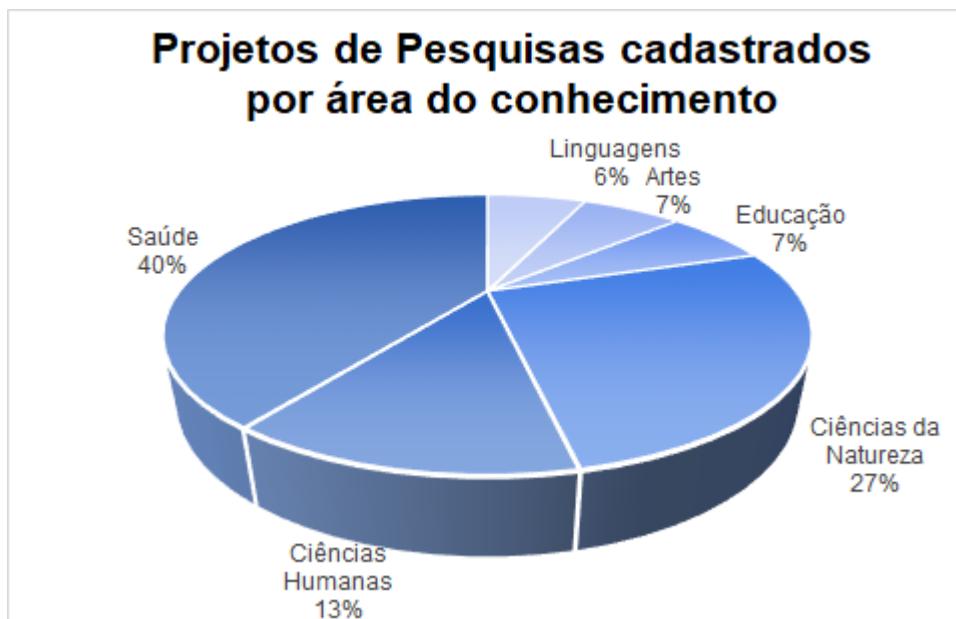


Figura 27: Projetos de Pesquisa no âmbito do IHAC-CJA, por área do conhecimento.

Missão da Unidade

A Missão do IHAC/CJA é uma declaração de propósitos, na medida do possível ampla e duradoura, que individualiza e distingue a sua razão de ser, ao mesmo tempo em que identifica o escopo de suas ações permanentes. Ela serve para oferecer às pessoas que integram a organização uma unidade de pensamento e direção, consolidando valores e propostas que devem garantir a construção e manutenção da identidade organizacional. Em síntese, tratou-se esta de excelente oportunidade para, a partir de consulta à comunidade acadêmica, construir importantes consensos acerca da finalidade, clientela, ações permanentes e princípios de referência para o “agir” das pessoas que atuam no IHAC/CJA (Figura 28):

1) FINALIDADES

A razão de ser do IHAC/CJA, isto é, suas finalidades (para que o IHAC/CJA existe?):

- Ampliar o acesso à educação superior por meio da rede de colégios universitários;
- Acolher o/a ingressante e apoiá-lo/a na sua adaptação ao ensino superior;
- Formar cidadãos e realizar formação interdisciplinar de professores;
- Apoiar a educação básica e o desenvolvimento regional;
- Produzir conhecimentos e desenvolver tecnologias.

2) PÚBLICO-ALVO

Seu público-alvo (para quem o IHAC/CJA trabalha?):

- População que vive no território de abrangência do campus Jorge Amado da UFSB;
- Estudantes do IHAC/CJA/UFSB;
- Estudantes e docentes da educação básica no território de abrangência da UFSB.

3) AÇÕES FINALÍSTICAS PERMANENTES

Ações permanentes do IHAC/CJA, isto é, linhas de ações e serviços oferecidos pela organização que contribuirão para o seu propósito de promover formação universitária, pesquisa e extensão de caráter interdisciplinar (o que o IHAC/CJA faz?):

- Atividades de ensino, com foco nas licenciaturas interdisciplinares e pós-graduação;
- Ações de integração social a partir de diálogo e consulta ao território;
- Programa de apoio à educação básica regional;
- Atividades de pesquisa;
- Ações de mobilidade acadêmica;
- Assistência estudantil e diálogo docente-discente.

CLIENTE/BENEFICIÁRIO – FINALIDADES

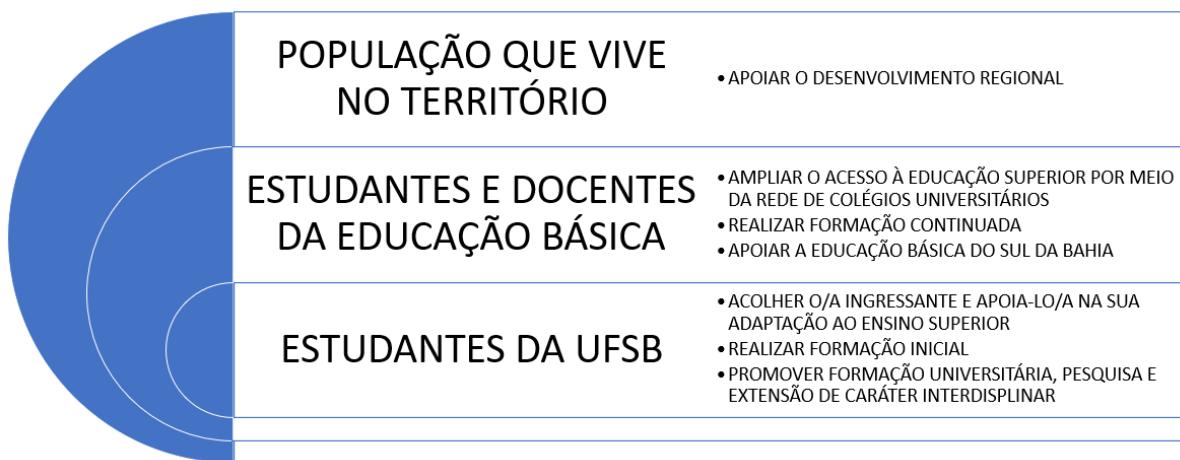


Figura 28: Relação entre clientes/Beneficiários e Finalidades.

Valores da Unidade

Os valores são as condições de desempenho consideradas essenciais, isto é, crenças fundamentais da organização que são ou deveriam ser compartilhadas pelos seus membros e definem o “como o IHAC/CJA deve trabalhar” (com que atributos?). São os valores que determinam o comportamento e a interação da instituição com os indivíduos e o meio ambiente, atribuindo significado às atitudes e aos comportamentos de seus membros. Onze valores essenciais que devem inspirar o comportamento das pessoas que atuam no IHAC/CJA foram definidos a partir de consulta à comunidade acadêmica. Em tudo coerentes com os valores da UFSB, são os que se seguem (em ordem alfabética):

1. **CIVILIDADE:** A educação é um alicerce do mundo civilizado (em oposição à barbárie). Cultivar a civilidade nas relações interpessoais, para além de mera formalidade de atos e palavras, torna possível o aprendizado do convívio respeitoso e qualificado entre docentes, discentes e técnicos administrativos.
2. **COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA:** A interface sistêmica com a Educação Básica se dá por meio dos Complexos Integrados de Educação (CIEs) e da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), ampliando a oferta de vagas públicas no nível superior de formação (Figura 29).

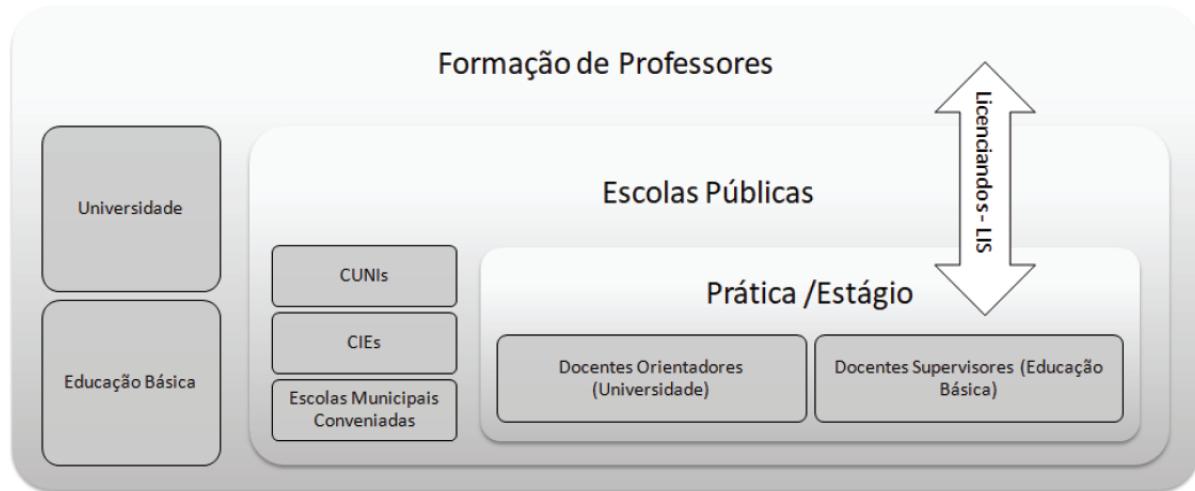


Figura 29: Esquema de Relação entre Universidade e Educação Básica mediada pelos cursos de Formação de professores(as) da UFSB. Fonte: Santiago, Gonçalves & Jesus, 2021.

3. **DEMOCRACIA:** A prevalência de concepções aristocráticas e autocráticas nos modelos vigentes de organização e gestão da UFSB ainda obstaculiza o adensamento da participação social no exercício da democracia. Se a gestão universitária não for um modelo de governo democrático, a universidade não formará para a democracia. Entretanto, não basta identificar as formas aristocráticas que pesam sobre a organização, mas é preciso aprofundar a democracia institucional, cuja autonomia foi

outorgada pela sociedade e afiançada pelas organizações e segmentos representados em um de seus conselhos superiores. Decanos, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e alunos precisam ouvir a sociedade na definição de seus rumos e organizar-se de forma a que todos participem da tarefa de governo.

4. **DIALOGICIDADE:** Valorização do diálogo entre pares, compreendido como o momento em que os seres humanos se encontram para refletir sobre sua realidade, como seres conscientes e comunicativos que são, em busca do "entendimento".
5. **ÉTICA E HONESTIDADE:** Participar da construção de um mundo onde prevaleçam princípios éticos e honestidade no trato da coisa pública e nas relações interpessoais.
6. **EXCELÊNCIA ACADÊMICA:** Deve-se enfrentar o desafio de democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem qualquer prejuízo à excelência acadêmica.
7. **INTEGRAÇÃO REGIONAL:** Compreendendo o ensino superior como tarefa civilizadora e emancipatória, formadora e transformadora do ser humano, anima esta Universidade a possibilidade de recriação da educação pública brasileira como vetor de integração social e fator de promoção da condição humana.
8. **INTERCAMPPIA:** Valorização do trabalho colaborativo entre docentes e técnicos dos três campi e da possibilidade de mobilidade intercampi de discentes e docentes.
9. **INTERCULTURALIDADE:** O princípio da interculturalidade é o esforço de fazer dialogar diferentes culturas e inclui a interepistemicidade. A formação docente, pautada no diálogo pluriepistêmico e integrador entre diversas matrizes culturais, vem ocupar o cerne das mudanças paradigmáticas em curso no mundo
10. **INTERDISCIPLINARIDADE:** A interdisciplinaridade é o esforço de fazer dialogar diferentes campos disciplinares, ainda que com a criação de novas disciplinas, mas só é possível fazer interdisciplinaridade com a disposição e o compromisso dos sujeitos de se colocarem juntos diante de um problema que, transpassa as áreas de conhecimento, as disciplinas científicas de cada um.
11. **TRABALHO COLABORATIVO:** O trabalho colaborativo é uma prática essencial para a qualidade da educação. Sua necessidade decorre da complexidade do processo educativo, que requer coordenação e colaboração entre os profissionais para efetivar o processo de ensino-aprendizagem. Ao trabalhar em colaboração, os membros de uma organização buscam atingir objetivos comuns, cuja responsabilidade pela condução e implementação pertence a todos. Os principais atributos das equipes integradas são: respeito mútuo e confiança, reconhecimento do papel das diferentes profissões, interdependência e a construção de uma visão compartilhada.

Visão da Unidade

“Ser reconhecida como instituição de excelência na formação interdisciplinar de professores-pesquisadores de sua prática e pela relação sistêmica com a educação básica e integração com a sociedade regional.”

Plano de Ação, Indicadores e Metas

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
	Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação	Ampliação na busca por cursos de licenciatura Maior divulgação nas mídias sobre os cursos ofertados	Maior entrada nos cursos de Licenciatura
		Ampliação no número de matriculados	Criação dos novos cursos de Graduação
Ensino	Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação	Reformulação dos PPCs Maior orientação dos coordenadores de curso sobre os percursos realizados pelo estudante Apoio psicopedagógico aos estudantes com dificuldades de aprendizagem Estímulo à permanência através de bolsas de apoio, de residência pedagógica e PIBID, de iniciação científica e extensão	Reducir em 50% as solicitações de suspensão e cancelamento de matrículas
	Promover o acompanhamento dos egressos	Criação de estratégias para integrar os colegiados de curso e a PROGEAC no acompanhamento de egressos	Acompanhamento de 100% dos graduados no primeiro ano após a colação de grau

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Pesquisa e Pós-Graduação	Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação	Estímulo à participação de docentes nas pós graduações	Criação de cursos de pós graduação <i>lato e stricto sensu</i>
		Estímulo aos docentes e discentes a participarem dos editais da PROPPG	Aumento em 50% no número de projetos submetidos e aprovados
		Estímulo aos docentes, TA e discentes de estarem vinculados a algum grupo de pesquisa no Lattes	Todos os docentes vinculados a pelo menos um grupo de pesquisa, em colaboração com servidores técnicos administrativos e estudantes da unidade
		Implementação do Programa Integrados de Pesquisa, Extensão e Criação (PIPEC)	Aumento em 50% das pesquisas na área da educação, com foco na formação docente
	Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas	Elaboração de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições regionais, nacionais e internacionais	Aumento em 50% dos convênios celebrados
	Captar recursos financeiros e humanos	Ampliação das propostas de formação (especializações pagas) e de parcerias com empresas privadas com interesse na formação docente	Criação de cursos de pós graduação que atendam às necessidades de órgãos públicos e privados no âmbito da educação

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Sustentabilidade e Integração Social	Incentivar a Extensão	Implementação do Programa Integrados de Pesquisa, Extensão e Criação (PIPEC)	Aumento em 50% no número de projetos submetidos e aprovados
		Reformulação dos PPCs	Curricularização da Extensão implementada até o final de 2022
	Promover maior intercâmbio da Universidade com a comunidade	Elaboração de projetos de extensão em parceria com diferentes esferas da administração pública e sociais e de empresas	Efetivar a participação de Mestres e Mestras das Culturas Populares e Tradicionais no território de abrangência
			Fortalecer o Conselho Estratégico Social Local, a partir de seu representante na Congregação
			Participação de docentes em órgãos colegiados externos
			Implantação da Política Institucional de Integração Social
			Elaboração de um Plano Plurianual de cultura do IHAC
	Ampliar a integração com a rede da Educação Básica	Realização de Convênios e Colaborações Efetivas com a rede de Educação Básica	Realizar convênio com as Secretarias Municipais de Ensino
			Oferta de formação continuada aos municípios localizados no território de atuação do CJA

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Acessibilidade e Inclusão	<p>Pensar Acessibilidade e Inclusão em todas as suas dimensões: arquitetônica, urbanística, programática, nas comunicações, digital, metodológica, nos transportes e, principalmente na atitude</p>	<p>Uso de mecanismos qualificados e especializados de apoio à permanência de estudantes com deficiência</p>	Laboratório de Recursos Multifuncionais para atender estudantes com deficiência instalado em 2022.1
			Ampliação do acesso de estudantes com deficiência
			Implantação de medidas de combate à retenção e à evasão: bolsas monitoria inclusiva
			Biblioteca acessível online da UFSB
			Adesão dos servidores aos cursos propostos
			Criação de espaços de aprendizagem e trocas de como lidar com as pessoas com deficiência ou com necessidades educacionais específicas
		Melhor capacitação dos estudantes	Reformulação dos PPCs

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Infraestrutura	Iniciar ocupação do novo bloco pedagógico	Material móvel transferido da sede de Nova Ferradas para a CEPLAC	Iniciar as atividades de 2022 já no novo bloco pedagógico
		Espaços físicos seguros, planejados e acessíveis para atender às diferentes demandas dos usuários da UFSB	Todos os espaços físicos adequados
	Implementar os laboratórios multiusuários	Laboratório equipado para práticas de ensino com tecnologias para o desenvolvimento de projetos e materiais pedagógicos ativos	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1
		Laboratório de Linguagens para promover o estudo de diversas línguas e prestar um serviço de qualidade no ensino de idiomas na região	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1
		Laboratório de Recursos Multifuncionais para atender estudantes com deficiência	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Gestão	Promover a maior eficiência dos processos administrativos	Apoio às coordenações de curso na organização dos documentos existentes e nas atividades de secretaria	Pastas (nuvem) dos cursos completas e organizadas
			Apoio de secretaria aos coordenadores de curso
			Atualização das informações dos cursos na página da UFSB
	Comunicação entre os diferentes setores da Comissão Gestora do Campus	Melhor interlocução permanente entre os diferentes setores	Planejamento Acadêmico e Administrativo unificados
	Promover maior democracia, dialogicidade e gestão compartilhada do IHAC	Maior participação da comunidade interna e externa nas tomadas de decisão	Mínimo de 2 reuniões ampliadas por quadrimestre
			Instituição de diferentes Comissões Técnicas Permanentes tendo direito a proposições/voz na Congregação

Grande Área do PDU/PDI	Ação	Indicadores	Metas (2021/2022)
Tecnologias	Melhorar o nível de integração tecnológica no processo de ensino e aprendizagem	Professores com habilidade mínima no uso dos recursos tecnológicos	Aumento em 50% no uso das tecnologias disponíveis nos componentes curriculares
		Adesão dos estudantes ao uso destas tecnologias	Maioria dos estudantes digitalmente alfabetizados
	Mapear e acompanhar a demanda pela formação inicial e continuada de docentes	Participação dos docentes nos cursos propostos	100% dos docentes aptos nos usos das tecnologias disponíveis
	Aprofundar o debate sobre arranjos curriculares e articulações necessárias numa perspectiva de ensino ou híbrida, especialmente nos CUNIs	Capacitação docente para esta modalidade de ensino	100% dos docentes envolvidos capacitados
	Organizar espaços de acesso às tecnologias para estudantes que não dispõem de equipamentos	Implementação de laboratórios de multimídias	Laboratórios disponíveis aos estudantes em 2022.1

Plano de Execução

Para cada ação tática contida no Painel de Ações, Indicadores e Metas, elaboramos um plano de execução, responsabilidades e custos. As ações não necessitarão de recursos adicionais do orçamento para sua execução.

Ação	Meta para 12/2022	Setor da UFSB Responsável	Setores do IHAC Envolvidos
Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação	Ampliação do ingresso nos cursos de Licenciatura	Progeac/ACS	Decanato do IHAC e Coordenadores de Cursos
	Criação dos novos cursos de Graduação (na Congregação)	Consuni (assessorado pela Câmara de Graduação)	Congregação do IHAC
	Solicitar a contratação de, ao menos, quatro (4) docentes para os cursos de graduação existentes	Consuni (assessorado pela Progepe)	Decanato do IHAC
	Aumentar a oferta de vagas intercampi	Progeac	Coordenadores de Curso
Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação	Reducir em 50% as solicitações de suspensão e cancelamento de matrículas	Progeac	Coordenadores de Curso
Promover o acompanhamento dos egressos	Acompanhamento de 100% dos graduados no primeiro ano após a colação de grau	Progeac	Decanato e Coordenadores de Curso
Incentivar a Pesquisa e	Criação de cursos de pós graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	Consuni (assessorado pelo ProPPG)	Congregação do IHAC

Pós-Graduação	Aumento em 50% no número de projetos submetidos e aprovados	ProPPG	Grupos de Pesquisa/ Docentes
	Todos os docentes vinculados a pelo menos um grupo de pesquisa, em colaboração com servidores técnicos administrativos e estudantes da unidade	ProPPG	Grupos de Pesquisa / Docentes
	Aumento em 50% das pesquisas na área da educação, com foco na formação docente	ProPPG	Coordenadores de curso
Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas	Aumento em 50% dos convênios celebrados	ProPPG/ PROPA	Decanato do IHAC
Captar recursos financeiros e humanos	Criação de cursos de pós graduação que atendam às necessidades de órgãos públicos e privados no âmbito da educação	Consuni (assessorado pela ProPPG)	Congregação (Decanato e Coordenadores de Curso)
Incentivar a Extensão	Aumento em 50% no número de projetos submetidos e aprovados	ProEx	Docentes
	Curricularização da Extensão implementada até o final de 2022	ProEx	NDEs
	Efetivar a participação de Mestres e Mestras das Culturas Populares e Tradicionais no território de abrangência	ProEx	Docentes

<p>Promover maior intercâmbio da Universidade com a comunidade</p>	<p>Fortalecer o Conselho Estratégico Social Local, a partir de seu representante na Congregação</p>	<p>CES / ProEx</p>	<p>Congregação</p>
<p>Ampliar a integração com a rede da Educação Básica</p>	<p>Participação de docentes em órgãos colegiados externos</p>	<p>ProEx</p>	<p>Docentes</p>
	<p>Implantação da Política Institucional de Integração Social</p>	<p>ProEx</p>	<p>Decanato do IHAC</p>
	<p>Elaboração de um Plano Plurianual de cultura do IHAC</p>	<p>-</p>	<p>Congregação</p>
<p>Promover a maior eficiência dos processos administrativos</p>	<p>Realizar convênio com as Secretarias Municipais de Ensino</p>	<p>ProEx</p>	<p>Decanato do IHAC</p>
	<p>Oferta de formação continuada aos municípios localizados no território de atuação do CJA</p>	<p>ProEx</p>	<p>Docentes (com o apoio do Decanato)</p>
<p>Promover a maior eficiência dos processos administrativos</p>	<p>Pastas (nuvem) dos cursos completas e organizadas</p>	<p>Progeac/Protic</p>	<p>Coordenadores de Curso</p>
	<p>Apoio de secretaria aos coordenadores de curso</p>	<p>Coordenação de Campus</p>	<p>-</p>
	<p>Atualização das informações dos cursos na página da UFSB</p>	<p>Progeac/Protic e Coordenação de Campus</p>	<p>Coordenadores de Curso</p>

Comunicação entre os diferentes setores da Comissão Gestora do Campus	Planejamento Acadêmico e Administrativo unificados	Comissão Gestora do Campus	Decanato
Promover maior democracia, dialogicidade e gestão compartilhada do IHAC	2 reuniões ampliadas por quadrimestre	-	Decanato
	Instituição de diferentes Comissões Técnicas Permanentes tendo direito a proposições/ voz na Congregação	-	Congregação
Melhorar o nível de integração tecnológica no processo de ensino e aprendizagem	Aumento em 50% no uso das tecnologias disponíveis nos componentes curriculares	PROTIC	Docentes e Colegiados de Curso
	Maioria dos estudantes digitalmente alfabetizados	Progeac e PROTIC	Decanato (informado pelos Coordenadores de Curso)
Mapear e acompanhar a demanda pela formação inicial e continuada de docentes	100% dos docentes aptos nos usos das tecnologias disponíveis	Progeac e PROTIC	Docentes
Aprofundar o debate sobre arranjos curriculares e articulações necessárias numa perspectiva de ensino ou híbrida, especialmente nos CUNIs	100% dos docentes envolvidos capacitados	Progeac e PROTIC	NDEs, Colegiados de Curso e Docentes

Organizar espaços de acesso às tecnologias para estudantes que não dispõem de equipamentos	Laboratórios disponíveis aos estudantes em 2022.1	Coordenação de Campus	Decanato
Pensar Acessibilidade e Inclusão em todas as suas dimensões: arquitetônica, urbanística, programática, nas comunicações, digital, metodológica, nos transportes e, principalmente na atitude	Laboratório de Recursos Multifuncionais para atender estudantes com deficiência instalado em 2022.1	Coordenação de Campus	Decanato
	Ampliação do acesso de estudantes com deficiência	Progeac e PROAF	Decanato
	Implantação de medidas de combate à retenção e à evasão: bolsas monitoria inclusiva	Progeac e PROAF	Decanato e Coordenadores de curso
	Biblioteca acessível online da UFSB	PROAF e Coordenação de Campus	Decanato
	Adesão dos servidores aos cursos	Coordenação de Campus	Decanato
	Criação de espaços de aprendizagem e trocas de como lidar com as pessoas com deficiência ou com necessidades educacionais específicas	PROAF	Decanato
	Reformulação dos PPCs	Progeac	NDE
Iniciar ocupação do novo bloco pedagógico	Iniciar as atividades de 2022 já no novo bloco pedagógico	Coordenação de Campus	Decanato
	Todos os espaços físicos adequados	Coordenação de Campus	Decanato

Implementar os laboratórios multiusuários	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1	Coordenação de Campus	Decanato
	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1	Coordenação de Campus	Decanato
	Laboratório pronto para ser utilizado em 2022.1	Coordenação de Campus	Decanato

Considerações Finais

A elaboração deste PDU foi um desafio abraçado por boa parte dos membros da comunidade acadêmica do IHAC/CJA, pois, embora na prática, o tempo para redação tenha sido curto, foi possível a implementação de estratégias colaborativas que possibilitaram a escuta da comunidade e a fundamentação para o documento da nossa unidade. Para o IHAC/CJA, este registro representa maior organização da Unidade e, portanto, maiores possibilidades de alcance das metas específicas identificadas.

Neste sentido, a cada quadrimestre serão desdobrados os objetivos estratégicos aqui apresentados em microplanos com os colegiados que compõem o IHAC-CJA. Este movimento de acompanhamento, de certo, será essencial para a evolução das ações, resultando em diálogos importantes em nossa congregação, observando as necessidades de ajustes e novos desdobramentos de ações futuras. O IHAC que almejamos é uma unidade acadêmica comprometida com o ensino de qualidade, com a ética, a cidadania, a valorização das diversidades, a alteridade, a tolerância e a reflexão crítica, a partir de processos participativos. Buscamos ainda a articulação com a Educação Básica e o Desenvolvimento Regional, além da produção de conhecimento através das diferentes ações propostas no âmbito do Ensino da Pesquisa e da Extensão.

Todas as ações serão acompanhadas pela Congregação e serão realizadas reuniões de avaliação, no percurso da operacionalização deste plano (2021-2022), e em especial, uma avaliação final do plano, para verificar o cumprimento das metas traçadas, assim como analisar os outros elementos que poderão contribuir para a próxima edição do PDU (2023-2024).

Referências

SANTIAGO, RA; GONÇALVES, GBB; JESUS, LES. A Interface Universidade Educação Básica no sul da Bahia. In: Tugny, RP; GBB, Gonçalves (Orgs.) Universidade Popular e Encontro de Saberes. 279-300. EDUFBA, 2021.

UNIVERSIDADE FEREDERAL DO SUL DA BAHIA. Plano Orientador. Itabuna, UFSB, 2014. Disponível em: <https://ufsbr.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf>

UNIVERSIDADE FEREDERAL DO SUL DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2020-2024). Itabuna: Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia, 2020, 162p. Disponível: https://ufsbr.edu.br/propa/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2020-2024_aprovado_Consumi.pdf

UNIVERSIDADE FEREDERAL DO SUL DA BAHIA. Resolução UFSB 16/2020 - Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsbr.edu.br/acesso-informacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>

UNIVERSIDADE FEREDERAL DO SUL DA BAHIA. Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade. Itabuna: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, UFSB, 2021, 25p. Disponível: <https://ufsbr.edu.br/propa/dirplan/pdu/elaboracao>